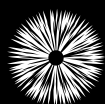


RELATÓRIO ANUAL 2020

# MUSEU DO AMANHÃ

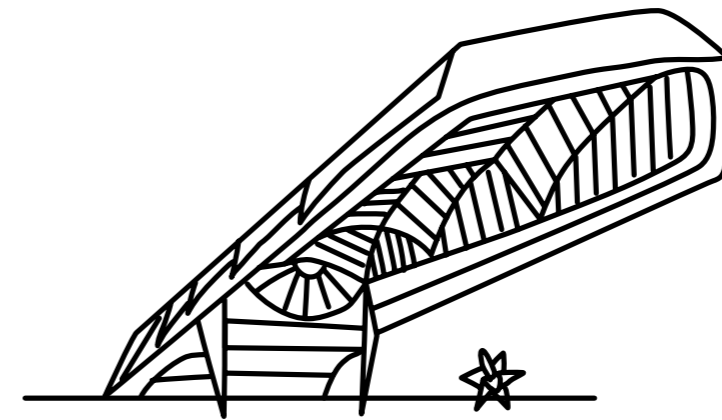


Museu do Amanhã



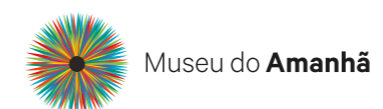
INSTITUTO DE  
DESENVOLVIMENTO  
E GESTÃO





RELATÓRIO ANUAL 2020

# MUSEU DO AMANHÃ



INSTITUTO DE  
DESENVOLVIMENTO  
E GESTÃO









# SUMÁRIO

## PALAVRAS INICIAIS

Ricardo Piquet	7
Julianna Guimarães	9

## O ANO DE 2020

Inovação para superar a crise	13
-------------------------------	----

## O MUSEU DO AMANHÃ EM NÚMEROS

5 anos de Museu do Amanhã	19
Pesquisas de público	21
Museu do Amanhã na mídia	25
Pensando o Amanhã	28
Pandemia e visão de futuro	28
O Amanhã do Rio	30

## HISTÓRIAS DO AMANHÃ

Construindo o futuro da ciência	35
Meninas de hoje, mulheres do Amanhã	36
Objetivos do Amanhã	38
Estratégias para tempos de incerteza	40

## ESPAÇOS ASSINADOS

Laboratório de Atividades do Amanhã – LAA	45
Observatório do Amanhã	50

## PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Sobre os Programas	55
Visitas mediadas	56
Vizinhos do Amanhã	57
Entre Museus Hoje	58
Inspira Ciência	60

Horta do Amanhã	62
Diálogos para a Sustentabilidade	64
Evidências das Culturas Negras	66
Programa de Amigos do Amanhã (NOZ)	68
Coral Uma Só Voz	72
Vamos falar sobre isso?	73

## PROGRAMAÇÃO 2020

Sobre a programação 2020	77
Atualização da exposição principal	78
Exposições temporárias	80
Atividades presenciais	83
Aniversário do Museu do Amanhã	86
#museuemcasa	88
Exposições virtuais	90
Amanhãs Aqui e Agora	92
Caminhos para Sociedades Sustentáveis	98
Amazônia em Foco	99
Um Amanhã + acessível	101

## REABERTURA

Reabertura segura do Museu	107
----------------------------	-----

## SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Compromisso com um Amanhã sustentável	111
---------------------------------------	-----

## GESTÃO

O IDG	113
Sustentabilidade financeira	114
Balço patrimonial	115
Indicadores e metas	117

## AGRADECIMENTOS



# PALAVRAS INICIAIS



## RICARDO PIQUET

Diretor-Presidente do Instituto de Desenvolvimento e Gestão

Em 2020, o mundo se dividiu em duas eras: o antes e o depois da pandemia do coronavírus. Novas palavras entraram em cena no cotidiano de toda a população, como quarentena, zoom, lockdown, lives em substituição àquilo que era presencial. No Museu do Amanhã, um neologismo logo foi criado para fazer referência ao momento incomum na história: o Coronaceno, era do Antropoceno em que o mundo parou por causa de um vírus.

Nos meses de janeiro e fevereiro, que agora parecem tão longínquos, o IDG vinha se preparando para enfrentar o primeiro ano de gestão sem repasses públicos, mas àquela altura sem imaginar que ficaríamos também sem as receitas de bilheteria, eventos e aluguel de loja e restaurante por, pelo menos, seis meses.

**“NO MUSEU DO AMANHÃ, UM NEOLOGISMO LOGO FOI CRIADO PARA FAZER REFERÊNCIA AO MOMENTO INCOMUM NA HISTÓRIA: O CORONACENO, ERA DO ANTROPOCENO EM QUE O MUNDO PAROU POR CAUSA DE UM VÍRUS.”**

Com uma programação variada e, em boa parte, alinhada com os patrocinadores, a nave do Museu do Amanhã teve que mudar de rota, reabastecer e inventar novos caminhos para continuar “aberto” ao público na internet.

Ainda em março, a equipe criou o piloto do que seria o Amanhãs Aqui e Agora, série de debates e entrevistas promovidos no Youtube do Museu, com a presença de cientistas, psicanalistas, economistas, ambientalistas, artistas e especialistas em diversas áreas. Algumas dessas lives, que iam ao ar toda sexta-feira, foram assinadas pelo Santander e pela Shell.

O Entre Museus Hoje, realizado com patrocínio da Engie, foi uma série de vídeos com os museus parceiros do programa, em que curadores e equipes educativas apresentavam o acervo ou alguma curiosidade das instituições. Outro programa que transmitimos mensalmente em nosso canal no Youtube foi o Evidências das Culturas Negras, que passou a ser assinado pela Shell. A *yoga* semanal e o Clube de Leitura mensal, duas atividades promovidas pelo Noz – Programa de Amigos do Museu, também migraram, ainda em março, para o ambiente on-line.

A exposição “Pratodomundo – Comida para 10 bilhões”, visitada por mais de 250 mil visitantes em 2019 e patrocinada pelo Carrefour, ganhou um tour virtual, disponível no site do Museu do Amanhã. Em parceria com o Google Arts and Culture, que atualmente também apresenta outras mostras temporárias de sucesso do Museu, incluímos também o tour de “Inovações – Criações à brasileira”.

Com o patrocínio da IBM e, em parceria com o British Council, o Museu lançou uma nova edição do “Inspira Ciência”, que, desta vez, chegou a professores e professoras de todo o Brasil. Também em parceria com o British, foi publicado o livro digital “Meninas na escola, mulheres na ciência”, que traz sugestões de abordagem da temática por profissionais da educação nas escolas.



Uma importante parceria foi firmada com o Programa de Meio Ambiente da ONU (PNUMA), o programa Caminhos para uma Sociedade Sustentável, série que teve participações importantes como a do fotógrafo Sebastião Salgado e da filósofa Rosiska Darcy de Oliveira, integrante de nosso comitê científico.

No período em que ficou fechado, o prédio do Museu do Amanhã recebeu reparos e nunca parou de funcionar. Equipes de operação, TI e segurança estiveram presentes para as manutenções e melhorias nos equipamentos. O conteúdo da exposição de longa duração também foi atualizado neste período, trazendo informações, dados e consequências da pandemia na vida da sociedade.

Não podemos deixar de mencionar a parceria com as Lojas Americanas na nossa ação de solidariedade com os moradores da região portuária. O Programa de Vizinhos e o NOZ – Programa de Amigos do Museu do Amanhã se juntaram para mobilizar doações, em articulação com as instituições das comunidades locais.

É difícil escrever a história de 2020 sem falar também das perdas, pelas quais o IDG lamenta profundamente. Foram vidas, empregos e,

algumas vezes, até um pouco de esperança. Mas, como um museu de ciências e de educação, encaramos a missão de levar mais conhecimento ao público em meio ao caos. Reabrimos em setembro seguindo todos os protocolos internacionais de museus e dos órgãos sanitários brasileiros.

Em 2021, a instabilidade e os desafios também serão enormes, mas já temos planejada a primeira exposição temporária do ano, em parceria com a Globo e a GloboNews: “Coronaceno – Reflexões em Tempos de Pandemia”, que trará homenagem às pessoas que trabalharam durante a pandemia para nos manter em casa e com segurança, homenagem às vítimas e informações sobre os avanços da ciência.

No fim do ano, renovamos o contrato com a Prefeitura do Rio de Janeiro para mais cinco anos de gestão. Nada do que fizemos e do que pretendemos ainda criar no próximo ciclo seria possível sem o apoio e a confiança de vocês, parceiros do Amanhã. Que possamos continuar sonhando juntos com um planeta em que os seres humanos vivam mais em sintonia uns com os outros e com a natureza. ●



### JULIANNA GUIMARÃES

Diretora de Projetos e Parcerias do IDG

Pode soar repetitivo, porém é impossível não iniciar esse texto lembrando que 2020 foi um ano extremamente difícil para a sociedade, em todos os aspectos, inclusive o econômico, e o setor cultural foi um dos que sofreram o maior baque. No Museu do Amanhã, sem as receitas de bilheteria por mais de seis meses, a suspensão dos pagamentos de locação da loja, do café e do restaurante, além da escassez dos eventos comerciais durante o período rígido de quarentena, a área de Projetos e Parcerias precisou se adaptar ao novo cenário e promover mudanças. Além de se debruçar sobre o trabalho de renovação dos atuais parceiros mantenedores do Museu do Amanhã – todas as sete principais marcas (Santander, Shell, Engie, IBM, Lojas Americanas, Fundação Roberto Marinho e Grupo Globo) renovaram conosco seu compromisso com a promoção da ciência, da cultura e da educação e tornaram possível a continuidade do trabalho do Museu –, foi necessário expandir o trabalho da área e ir em busca de novos patrocinadores e novos formatos de parceria.

Sempre alinhada com as demais áreas do IDG, criamos novas oportunidades de parcerias através de programações inéditas, atividades e programas educativos que passaram para o ambiente on-line, além de oferecer novos

formatos de eventos e de gravações comerciais no equipamento, gerando novas oportunidades de receita.

Com uma equipe criativa e pró-ativa, o time IDG passou a oferecer alternativas para o público do Museu, tornando relevantes, em um momento de incertezas, os debates e reflexões sobre a pandemia do coronavírus e os desafios diários que ela impôs à humanidade. Ao Inspira Ciência e Evidências das Culturas Negras juntaram-se novos programas como o Amanhã Aqui e Agora e o Diálogos para a Sustentabilidade, todos com apoio de patrocinadores e parceiros em transmissões ao vivo que fizeram nosso canal do YouTube crescer 239% neste último ano. Atividades do NOZ – Programa de Amigos do Museu do Amanhã, como a *yoga* e o Clube de Leitura, passaram a ser transmitidas em nossos canais e novos parceiros juntaram-se, como o BTG Pactual, que, em parceria com o Programa de Amigos, distribuiu cestas básicas às comunidades vizinhas do Museu do Amanhã, e também à várias outras cidades do Estado do Rio de Janeiro. Com tudo isso, permanecemos presentes no dia a dia das pessoas, apesar do distanciamento social.

**“COM UMA EQUIPE CRIATIVA E PRÓ-ATIVA, O TIME IDG PASSOU A OFERECER ALTERNATIVAS PARA O PÚBLICO DO MUSEU, TORNANDO RELEVANTES, EM UM MOMENTO DE INCERTEZAS, OS DEBATES E REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS.”**



Uma estratégia de comunicação assertiva, em diálogo entre a área de Projetos e Parcerias e os Patrocinadores, que replicaram nossa programação, fez com que aumentássemos nossa base de seguidores e visualizações, atingindo um público nacional e internacional, com convidados ilustres como o filósofo francês Bruno Latour e o fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, além de cientistas, economistas, sociólogos e especialistas de diversas áreas. Foram mais de 80 horas de programação transmitidas em 2020, com mais de 100 mil visualizações nas plataformas.

Durante o período em que ficou fechado ao público, o Museu manteve suas operações de manutenção e segurança e fez um planejamento minucioso para reabrir com segurança assim que as autoridades competentes autorizassem. Assim, fomos o primeiro grande equipamento cultural no Rio a reabrir e atraímos toda a

visibilidade da mídia no período. O Museu foi elogiado pelo público e por formadores de opinião por seguir rigidamente todos os protocolos e garantir a segurança de público e colaboradores, trazendo de volta os visitantes, entre moradores da cidade e turistas nacionais.

Se 2020 foi desafiador, por outro lado foi um ano que nos legou algumas lições, como a importância da preservação da natureza, da convivência respeitosa entre os seres vivos e da presença indispensável da ciência, educação e cultura em nossas vidas. Promovendo mudanças, mas enfatizando nossos valores e pilares éticos de sustentabilidade e da convivência, o IDG e o Museu do Amanhã conseguiram, mesmo em um cenário de insegurança, manter os atuais patrocinadores e atrair novos parceiros para 2021, demonstrando a todos e todas que cultura é um investimento valioso não só para as marcas, mas, principalmente, para a sociedade. ●



# O ANO DE 2020

## INOVAÇÃO PARA SUPERAR A CRISE

2020 foi um ano de muitos desafios e aprendizados para o Museu do Amanhã. Completamos cinco anos de existência diante da primeira pandemia do século XXI. Com resiliência e criatividade nos adaptamos às limitações causadas pelo novo coronavírus – somadas aos cortes nos repasses da Prefeitura do Rio que vínhamos enfrentando nos últimos anos – e reinventamos nossa gestão. Apesar do cenário de crise, alcançamos conquistas valiosas, reafirmando nosso compromisso como um museu plural e sustentável.

Em um movimento que já vinha acontecendo naturalmente, mas foi acelerado pela pandemia, nos tornamos um Museu mais conectado. A partir de março, com a interrupção temporária das atividades presenciais, nos adequamos a novos formatos e ampliamos nossa presença digital com a série **#museuemcasa** – que englobou os diversos programas institucionais e espaços assinados por patrocinadores. Foram mais de cem atividades on-line e cerca de 70 mil espectadores ao longo do ano, o que resultou no aumento surpreendente de 239% no número de seguidores do YouTube, em relação ao ano anterior.

Ainda em março, lançamos o **Amanhãs Aqui e Agora**, plataforma para sondarmos – e também sonharmos – os amanhãs que estão por vir. Ao longo do ano, os debates e entrevistas on-line com especialistas de diversas áreas do conhecimento trouxeram novas perspectivas para o mundo pós-pandemia. O eixo temático previsto para este ano ganhou novas abordagens a partir do **Coronaceno**: expressão criada

pelo curador Luiz Alberto Oliveira para definir o período do novo coronavírus na era do Antropoceno. Novos dados científicos sobre a Covid-19 também foram destaque da atualização de conteúdos da exposição de longa duração.

Com a missão de conhecer melhor o nosso público e saber o que ele espera da próxima década – sob diferentes aspectos –, realizamos algumas pesquisas, entre elas: “Pandemia e Visão de Futuro”, que indagou o que o brasileiro tem pensado sobre os impactos da pandemia; e “O Amanhã do Rio”, que apurou as impressões dos cariocas em relação à cidade do Rio de Janeiro e ao bairro onde vivem. Além disso, elaboramos, pela primeira vez, uma pesquisa detalhada do perfil do público que passou pelo Museu ao longo desses cinco anos.

A Acessibilidade seguiu como um dos eixos temáticos em 2020. O programa foi aprimorado com novos recursos inclusivos: a partir de junho, todas as atividades on-line passaram a contar com tradução em Libras e as visitas cognitivo-sensoriais – para pessoas com espectro autista e outras deficiências cognitivas – também receberam novos materiais educativos. Após a reabertura do Museu, em setembro de 2020, as visitas têm sido realizadas com um rígido protocolo de segurança, que inclui a limpeza de todo o material após cada uso.





Conscientes de nosso papel social, especialmente no contexto de uma crise sanitária e humanitária, reforçamos nossas ações de mobilização e engajamento com a sociedade. Ampliamos nossa rede de apoiadores através do programa Amigos do Amanhã e fortalecemos a relação com nossos vizinhos, moradores da região portuária. Em parceria com organizações sociais locais, desenvolvemos a campanha “Amigo Solidário”, que beneficiou mais de 8 mil famílias moradoras do entorno do Museu e grupos sociais em situação de vulnerabilidade – os mais impactados pela pandemia.

Em setembro, após seis meses de portas fechadas, fomos o primeiro museu do Rio de Janeiro a reabrir. Para garantir uma visita segura e adequada, seguimos à risca os

protocolos dos órgãos oficiais de saúde e do ICOM (Conselho Internacional de Museus). Apesar das restrições e do público reduzido, alcançamos o marco de mais de **4,3 milhões de visitantes** em meia década de operação – mais de 200 mil este ano.

Por meio da gestão inovadora do IDG – que, em dezembro de 2020, teve o contrato com a Prefeitura do Rio renovado por mais cinco anos – garantimos a continuidade das ações e a sustentabilidade financeira da instituição, que teve a iniciativa privada como principal fonte de recursos. Com os aprendizados, fortalecemos nossos pilares e seguimos firmes no propósito de contribuir no processo de construção de novos amanhãs, a partir da difusão do conhecimento e da cultura. ●









# O MUSEU DO AMANHÃ EM NÚMEROS

## 5 ANOS DE MUSEU DO AMANHÃ



O Museu do Amanhã tem construído uma trajetória que reforça, cada vez mais, sua relevância cultural e turística não só para a cidade do Rio de Janeiro, mas, também, para o Brasil e o mundo. Desde que completou seu primeiro ano, ele integra o circuito nacional de museus mais visitados do país. Em cinco anos de existência, o espaço já recebeu mais de 4,3 milhões de visitantes de todas as regiões brasileiras e dos diferentes continentes. Foram 38 exposições temporárias, sendo cinco de grande porte, e milhares de pessoas atendidas em seu programa Educativo. Ao longo desse período, o museu foi notícia em mais de 36.564 matérias veiculadas na mídia nacional e internacional, o

equivalente a mais de R\$472 milhões em espaço publicitário.

Em 2020, como consequência da pandemia do novo coronavírus, nossas atividades presenciais foram impactadas a partir de março. Por outro lado, aumentamos significativamente nossa presença e audiência virtual: foram mais de 69 mil espectadores, que acompanharam mais de uma centena de palestras, debates e oficinas e outras atividades on-line, transmitidas por diferentes canais digitais do Museu. Confira os destaques dos cinco anos do Museu do Amanhã e do ano de 2020.

# + 4.3

## MILHÕES DE VISITANTES



**PÚBLICO TOTAL NO MUSEU DO AMANHÃ DESDE A INAUGURAÇÃO DEZ15 – DEZ20**

## 2015-2020

**+38**

EXPOSIÇÕES  
TEMPORÁRIAS  
5 DE GRANDE PORTE

**17**

EXPOSIÇÕES  
VIRTUAIS  
GOOGLE ARTS & CULTURE

**+300 MIL**

PARTICIPANTES EM  
ATIVIDADES DO MUSEU  
EM 5 ANOS

**+2 MIL**

ALUNOS ATENDIDOS  
PELO ENTRE MUSEUS  
**+3.450 ESPECTADORES EM 2020**

**318**

PROFESSORES  
CAPACITADOS PELO  
INSPIRA CIÊNCIA



**+200 MIL**

PESSOAS ATENDIDAS  
PELO PROGRAMA  
EDUCATIVO

**+36 MIL**

INSERÇÕES  
NA MÍDIA

**R\$ 472 MILHÕES**

EM EQUIVALÊNCIA  
PUBLICITÁRIA

## VISÃO GERAL DO PÚBLICO EM 5 ANOS

Queremos conhecer e nos aproximar, cada vez mais, do nosso público. Pensando nisso, elaboramos, pela primeira vez, uma pesquisa detalhada do perfil dos visitantes do Museu desde sua fundação, há cinco anos. Os indicadores foram coletados, organizados e analisados pela coordenação de pesquisa do IDG e do Museu do Amanhã, a partir de diferentes pesquisas de público realizadas pela ESPM e o Instituto Data Folha. A avaliação apresentou uma visão geral do perfil sociodemográfico dos visitantes, assim como aspectos e impressões sobre as visitas e o impacto dos temas propostos pelo Museu na vida de quem passou pelo espaço durante o período. Conheça os destaques da pesquisa:



O MUSEU DO AMANHÃ É O PREFERIDO ENTRE OUTROS ESPAÇOS CULTURAIS PARA VISITANTES ENTRE 16 E 44 ANOS.

\*De acordo com a pesquisa Cultura nas capitais, do Instituto JLeiva.

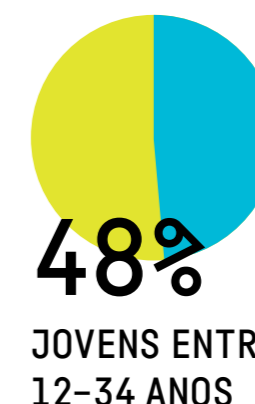
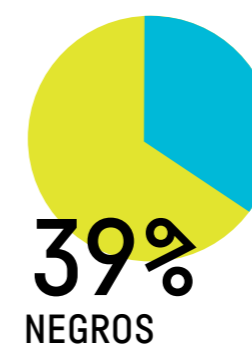
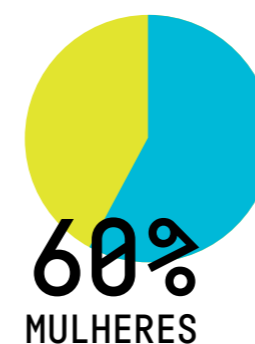
**9.52**  
AVALIAÇÃO DOS VISITANTES  
ESCALA DE 0 A 10

**80%**  
SAEM DA VISITA DISPOSTOS  
A REVER HÁBITOS EM PROL  
DA SUSTENTABILIDADE

**500 MIL**  
VISITANTES NUNCA HAVIAM  
IDO A UM MUSEU ANTES



VISITANTES DE 26 ESTADOS DO BRASIL E DE 101 PAÍSES





# EM 2020

122

DIAS ABERTOS

2

EXPOSIÇÕES  
TEMPORÁRIAS

3.527

PÚBLICO IM.FUSION  
EM CARTAZ DE OUT-NOV

5.071

VIZINHOS DO AMANHÃ  
+202 EM 2020

787

AMIGOS DO AMANHÃ  
491 PLANOS ATIVOS

182

ATIVIDADES  
PRESENCIAIS

106

ATIVIDADES ON-LINE  
#MUSEUMCASA

+100 MIL

VISUALIZAÇÕES DAS  
ATIVIDADES ON-LINE

+74 MIL

PARTICIPANTES  
EM ATIVIDADES

66.993  
ON-LINE

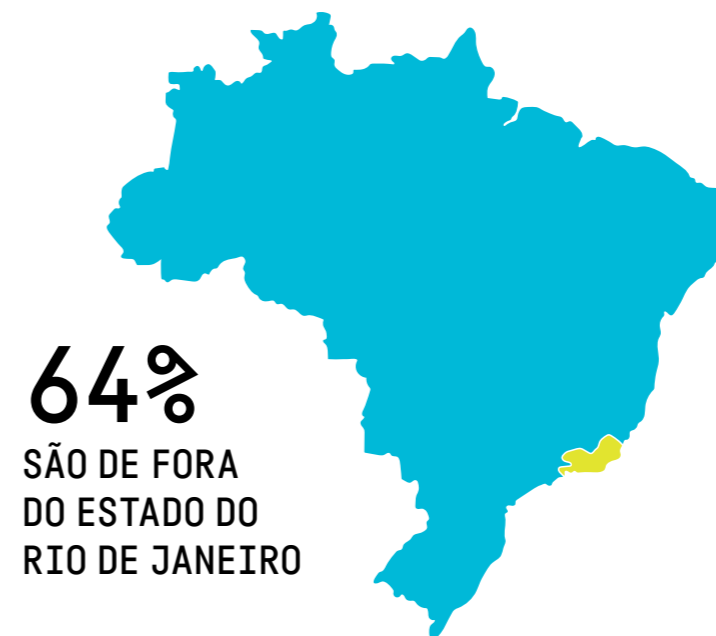
7.279  
PRESENCIAL

+224 MIL VISITANTES

#MUSEUMCASA

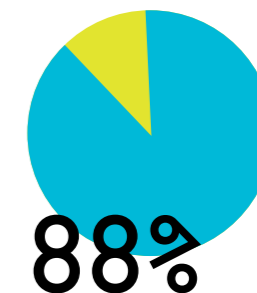
JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

## PERFIL DO PÚBLICO 2020

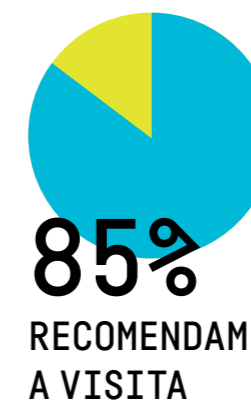
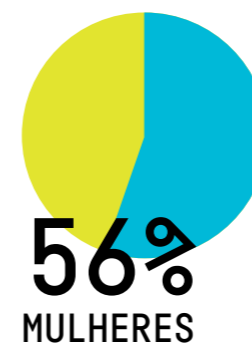


9.0

FOI A NOTA MÉDIA DADA À EXPERIÊNCIA NO MUSEU DO AMANHÃ



ESTÃO DISPOSTOS A REVER HÁBITOS DEPOIS DA VISITA





# MUSEU DO AMANHÃ NA MÍDIA

**MUSEUDOAMANHA.ORG.BR**  
**@MUSEUDOAMANHA**  
**#MUSEUDOAMANHA**

O Museu do Amanhã iniciou o ano com a notícia da suspensão das terças gratuitas, com cobertura ampla e neutra. Com a chegada da pandemia e o fechamento provisório, a imprensa focou nas ações de solidariedade, atividades on-line e impactos econômicos na cultura. O museu teve ampla repercussão na imprensa como o primeiro equipamento cultural a reabrir no Rio, com elogios à segurança sanitária pelo público e a exposição de longa duração com novos conteúdos sobre o coronavírus. As pesquisas do Museu também geraram pautas, com destaque para matérias na GloboNews e TV Globo. No segundo semestre, a mostra imersiva "Im.fusion" e as atividades do Dia das Crianças foram as mais noticiadas pela imprensa.



**+8 MIL INSCRITOS NO YOUTUBE**

**↑ 239%**

**EM 2020**

**2.5 MIL EM 2019**



**+202 MIL SEGUIDORES NO FB**

**194 MIL EM 2019**



**+178 MIL SEGUIDORES NO INSTAGRAM**

**159 MIL EM 2019**



**+19 MIL SEGUIDORES NO TWITTER**

**18 MIL EM 2019**



**+1.3 MILHÃO DE ACESSOS AO SITE EM 2020**







# PENSANDO O AMANHÃ

O Museu do Amanhã está sempre imaginando novos amanhãs. Nossa área de pesquisas tem trabalhado continuamente para antecipar tendências sobre temas relevantes para a sociedade, o meio ambiente e a vida das pessoas. Além de orientar diferentes abordagens para os conteúdos expositivos, as pesquisas realizadas pelo Museu do Amanhã trazem novos entendimentos sobre as transformações que o mundo tem atravessado recentemente e suas possíveis projeções para o futuro. Confira, abaixo, duas das principais pesquisas elaboradas pela instituição em 2020: “Pandemia e Visão de Futuro” e “O Amanhã do Rio” – ambas apuradas a partir de plataformas digitais do Museu.



## PANDEMIA E VISÃO DE FUTURO

Realizada entre maio e junho de 2020, a pesquisa, que entrevistou 171 pessoas de todo o país, sondou o que o brasileiro tem pensado sobre os impactos da pandemia do novo coronavírus na próxima década na vida das pessoas, na sociedade e no meio ambiente. Segundo a pesquisa, embora os entrevistados se sintam bem-informados, a pandemia provocou incertezas em relação ao futuro. A maioria espera que a pandemia deixe lições que ajudem na construção de um mundo mais justo. No entanto, os principais medos mencionados foram: que o surgimento de novos vírus e pandemias se tornem frequentes e que a sociedade atravesse esse período sem mudanças positivas. Confira os destaques da pesquisa:

### QUAIS DEVEM SER AS PRINCIPAIS PRIORIDADES SOCIAIS E AMBIENTAIS DOS GOVERNOS E DA SOCIEDADE, A PARTIR DA OCORRÊNCIA DA PANDEMIA?

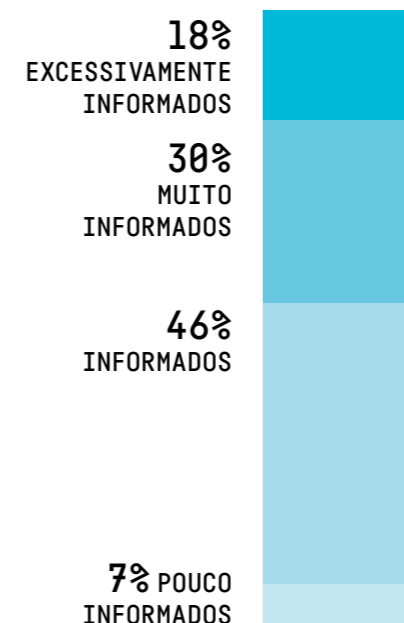
#### PRIORIDADES SOCIAIS



#### PRIORIDADES AMBIENTAIS



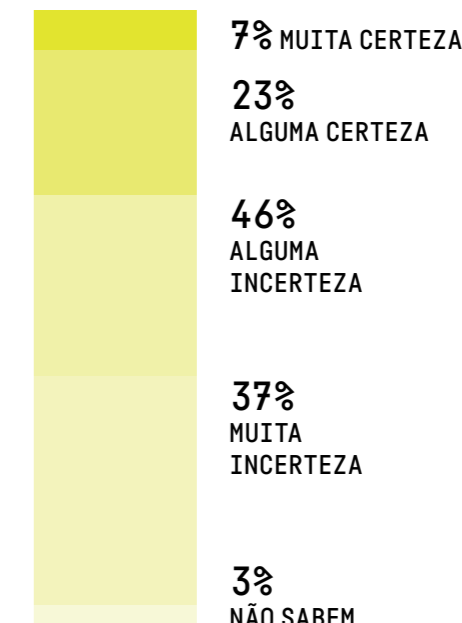
### NÍVEL DE INFORMAÇÃO EM RELAÇÃO À PANDEMIA



93%

SE SENTEM BEM INFORMADOS EM RELAÇÃO À PANDEMIA

### NÍVEL DE CERTEZA EM RELAÇÃO AO FUTURO



83%

SE SENTEM INCERTOS EM RELAÇÃO AO FUTURO

### PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE A PANDEMIA:



### PRINCIPAIS MEDOS:



81%

ESPERAM QUE AS PESSOAS VALORIZEM MAIS A EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

\*A pesquisa apresenta margem de erro de 3%.



# O AMANHÃ DO RIO

Realizada no mês de outubro de 2020, a pesquisa “O Amanhã do Rio” teve como objetivo analisar a visão de futuro dos cariocas em relação à cidade e aos bairros onde vivem. A pesquisa, que contou com 400 participantes, concluiu a amostragem com base nas respostas de 220 moradores do Rio, representantes de todas as regiões da cidade, proporcionais aos dados demográficos do IBGE. Foram realizadas 28 perguntas – abertas ou fechadas – sobre seus desejos, prioridades e propostas para o futuro da cidade. Entre outros achados, a pesquisa revelou que, embora a maioria dos entrevistados tenha afirmado gostar de viver na Cidade Maravilhosa, boa parte dos cariocas acredita que o lugar onde vivem está distante do que desejam. Mais da metade também tem esperança de que a qualidade de vida da cidade melhore até 2030. Confira alguns destaques da pesquisa:

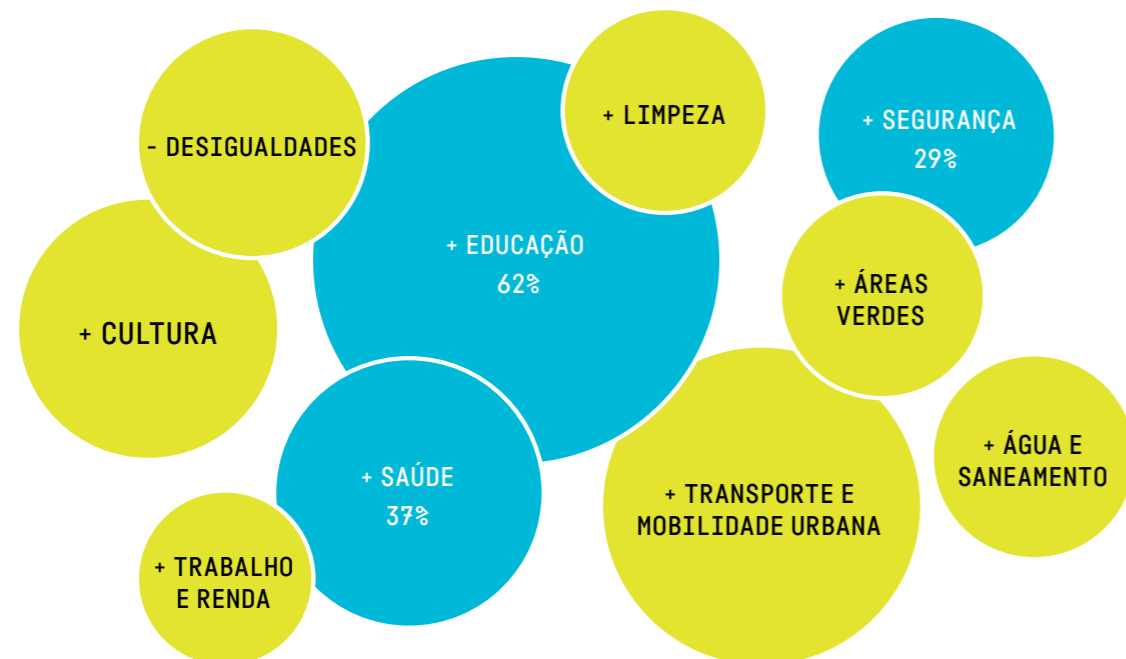
**“DESEJO PARA O FUTURO DO MEU BAIRRO RUAS LIMPAS, SEM LIXO, PRAÇAS COM BRINCADEIRAS LIVRES PARA CRIANÇAS, CUIDADO COM ATIVIDADES PARA IDOSOS, FACILIDADES PARA PESSOAS COM DIFICULDADES ESPECIAIS, ESCOLAS COM PROJETOS DE QUALIDADE E PISCINAS, MEIO AMBIENTE COM MUITAS ÁRVORES.”**

DEPOIMENTO DE MORADORA DO CACHAMBI

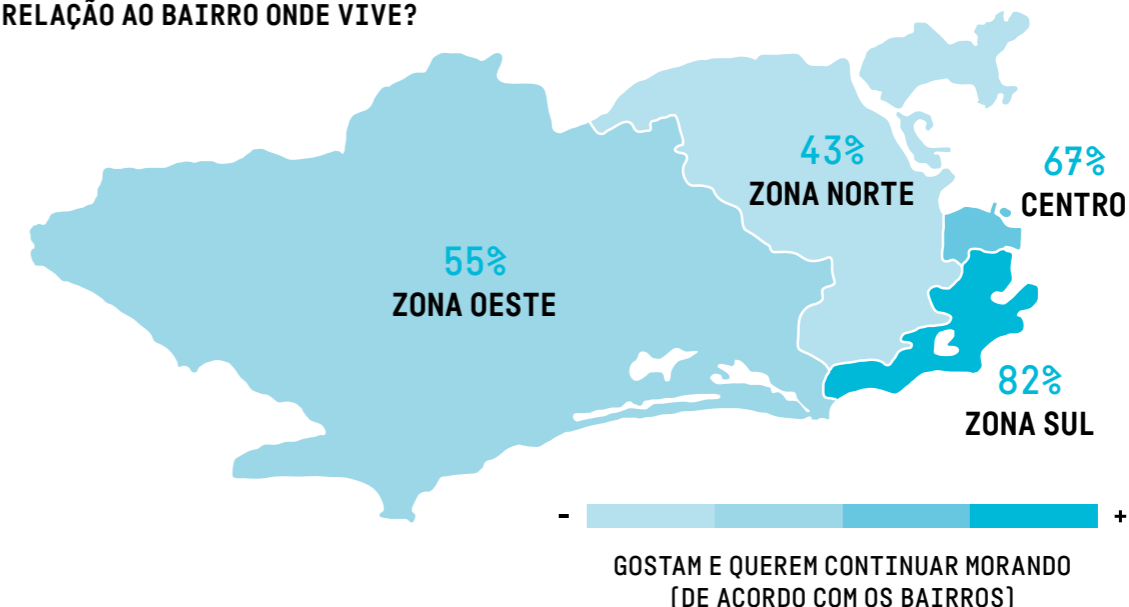
## COMO É O FUTURO QUE OS CARIOCAS DESEJAM PARA O RIO?

O QUE DESEJAM PARA O FUTURO DA CIDADE

QUAIS DEVEM SER AS PRINCIPAIS PRIORIDADES PARA O FUTURO DO RIO



## QUAL O SENTIMENTO DO CARIOCA EM RELAÇÃO AO BAIRRO ONDE VIVE?



**92%**  
GOSTAM DE MORAR NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO:



## QUAL É A DISTÂNCIA ENTRE A REALIDADE DA CIDADE EM 2020 E O FUTURO QUE DESEJA PARA ELA?



## VOCÊ ACHA QUE O FUTURO DESEJADO PODE SER ALCANÇADO ATÉ 2030?



\*Esta pesquisa apresenta margem de erro de 6.6% e nível de confiança de 95%.







# HISTÓRIAS DO AMANHÃ

O Museu do Amanhã é um lugar de encontros e trocas transformadoras. Sua narrativa leva o visitante a sentir, interagir, conhecer e refletir sobre os amanhãs possíveis, despertando a consciência de como nossas ações podem contribuir para a sustentabilidade do planeta e uma sociedade mais justa e igual para todos. Um Museu que amplia horizontes e cria novas perspectivas na vida de seus visitantes. Conheça algumas histórias que fizeram parte do Museu do Amanhã em 2020:

## CONSTRUINDO O FUTURO DA CIÊNCIA

Estimular novas visões de mundo a partir do estudo da Ciência é a vocação da professora Alexandrina Simões, de 46 anos, uma das 138 docentes que foram capacitadas pelo Inspira Ciência em 2020, programa que visa o fortalecimento da educação científica brasileira [saiba mais na [página 60](#)]. O interesse de Alexandrina pela área surgiu durante o curso de magistério, quando se viu fascinada pelas fórmulas de química, sua matéria preferida. Formada há 27 anos em Ciências Biológicas, hoje ela – que sempre sonhou ser professora – leciona as disciplinas de Química e Ciência para alunos do ensino médio e fundamental de duas escolas da rede pública estadual de Dom Pedrito, pequena cidade do interior do Rio Grande do Sul, onde nasceu e vive até hoje.

Foi pelo grupo de outra formação de professores que ficou sabendo do Inspira Ciência e viu aí uma oportunidade para se atualizar. “Somos muito carentes de capacitação e orientação específica na nossa área de atuação. Os temas científicos não são abordados da forma como deveriam. Falta estrutura, principalmente na rede pública de ensino”. Segundo ela, os encontros – que aconteceram pela primeira vez on-line – ampliaram sua bagagem e renovaram suas motivações pessoais e profissionais. “O curso despertou em mim a vontade de ser uma professora tão marcante quanto os profissionais que palestraram. Trouxeram mais conhecimento



**“O CURSO DESPERTOU EM MIM A VONTADE DE SER UMA PROFESSORA TÃO MARCANTE QUANTO OS PROFISSIONAIS QUE PALESTRARAM.”**

**ALEXANDRINA SIMÕES**

e incentivo para compartilhar novos assuntos com os alunos em sala de aula. Além de ter sido muito bom ter conhecido a realidade e a forma como professores de Norte a Sul do país têm trabalhado”, diz. Para Alexandrina, a educação científica, quando estimulada, tem o poder de expandir horizontes e contribuir para a construção de um futuro mais justo. “Participar de uma feira de ciências ou de uma visita de campo estimula a curiosidade, o pensamento crítico e o entendimento sobre o mundo que o aluno faz parte. É muito importante garantir a qualidade do ensino das ciências exatas e biológicas”.

## MENINAS DE HOJE, MULHERES DO AMANHÃ

A estudante Juliana Janot, hoje com 16 anos, foi apresentada a temas relacionados à equidade de gênero quando tinha apenas 12 anos. Ela participou, em 2017, da primeira edição do projeto Meninas de 10 anos [saiba mais na [página 84](#)], inspirado em relatório do Fundo de População da ONU (UNFPA), que mostra como a vida das meninas é radicalmente transformada a partir desta fase da vida. A iniciativa tem contribuído para o empoderamento de garotas a partir de dez anos de diferentes realidades socioeconômicas. Em 2020, a jovem moradora de Botafogo, bairro da Zona Sul do Rio de Janeiro, retornou à segunda edição do projeto, realizada em março, para compartilhar com outras meninas – veteranas do primeiro encontro e garotas que participaram pela primeira vez – suas experiências e aprendizados ao longo desses anos. “Foi muito especial voltar e poder ver o quanto eu e outras meninas nos desenvolvemos e o quanto absorvemos os temas trabalhados no primeiro encontro”, conta a adolescente,



**“O PROJETO TEVE UMA PARTICIPAÇÃO IMPORTANTE NA MINHA FORMAÇÃO. AJUDOU A ME TORNAR QUEM EU SOU HOJE. FOI LÁ QUE APRENDI, POR EXEMPLO, O QUE É SORORIDADE.”**

### JULIANA JANOT

que acaba de concluir o primeiro ano do Ensino Médio. Hoje, engajada com a causa, Juliana reconhece que ter tido acesso desde cedo a temas como assédio sexual, violência de gênero, desigualdade salarial e direitos humanos a ajudou a enfrentar as grandes transformações que vivenciaria desde então. “O projeto teve uma participação importante na minha formação. Ajudou a me tornar quem eu sou hoje. Foi lá que aprendi, por exemplo, o que é sororidade”. Juliana deposita em sua geração a esperança por uma sociedade mais livre, justa e solidária para todas e todos. “Imagino um futuro onde meninas de dez anos possam se sentir seguras, amadas e respeitadas”. O projeto também ajudou a despertar em Juliana sua vocação pelas causas sociais. Ela, que sonha em trabalhar em defesa do meio ambiente e da educação, começou cedo a trilhar esse caminho. Hoje a jovem empreendedora social é diretora do Construindo o Futuro, movimento de estudantes de diversas escolas do país em prol do desenvolvimento sustentável. “Quero poder ajudar a construir um mundo melhor”.





# OBJETIVOS DO AMANHÃ

Tendo como pilares éticos a sustentabilidade e a convivência, o Museu do Amanhã assumiu o compromisso de contribuir com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que estabelecem os principais desafios da humanidade traçados pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a Agenda 2030. Desde 2018, após acordo com o Centro RIO+ da ONU, as atividades do Museu estão oficialmente alinhadas às metas do pacto global, entre elas a proteção e uso sustentável dos serviços ecossistêmicos, direito à educação e saúde, promoção da igualdade de gênero e raça e erradicação da fome e da pobreza. Ao longo deste relatório, indicamos os objetivos correlacionados a cada uma das atividades desenvolvidas pelo Museu em 2020. Conheça os 17 ODS:



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.



Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres (...) e deter a perda de biodiversidade.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

**O MUSEU DO AMANHÃ TEM O COMPROMISSO COM A AGENDA 2030 DA ONU.**

## ESTRATÉGIAS PARA TEMPOS DE INCERTEZA

O famoso físico britânico Stephen Hawking sugeriu uma definição de inteligência que é, ao mesmo tempo, concisa e elegante: seria a capacidade de se adaptar a mudanças. Não nos enganemos com a brevidade da sentença – ela pode ser trabalhada, à maneira dos teoremas matemáticos, para extrair-se diversos corolários. A primeira observação que se desdobra de seu exame é a de que a inteligência não se restringe a seres humanos – outros organismos, e também outros tipos de sistemas ecológicos, políticos ou culturais, poderiam exibir comportamentos objetivamente adaptativos, ou seja, inteligentes. Uma outra consequência direta seria a de que estratégias inteligentes tendem a fomentar a resiliência do sistema, isto é, a promover mudanças internas que facilitem os ajustes requeridos para assimilar, com sucesso, as mudanças externas.

**“TALVEZ A CARACTERÍSTICA MAIS MARCANTE DAS ATITUDES INTELIGENTES SEJA A FLEXIBILIDADE PARA LIDAR COM O ASPECTO MAIS DESAFIADOR QUE MUITOS CONTEXTOS DE MUTAÇÃO APRESENTAM – A IMPREVISIBILIDADE”.**



Mas talvez a característica mais marcante das atitudes inteligentes seja a flexibilidade para lidar com o aspecto mais desafiador que muitos contextos de mutação apresentam – a imprevisibilidade. O exemplo recente da pandemia de Covid-19 é mais que suficiente para uma primeira análise: o trânsito de um agente biofísico – com a dimensão de um fio de cabelo dividido em vinte mil partes – entre diferentes espécies mamíferas ocasionou um surto de síndrome respiratória num dado local; no entanto, graças à integração planetária proporcionada pelos transportes de longa distância e grande rapidez, em questão de semanas, países e regiões, um em seguida ao outro, se encontraram imersos em uma pandemia global. A eclosão de uma pandemia nesta escala podia ser antecipada; os caracteres específicos do coronavírus e o contexto de sua disseminação, não. Subitamente, o vasto maquinário transnacional de extração, produção e acumulação que chamamos de economia capitalista se deteve, num tranco; as populações se viram praticando um isolamento físico reminescente da era medieval; os governos

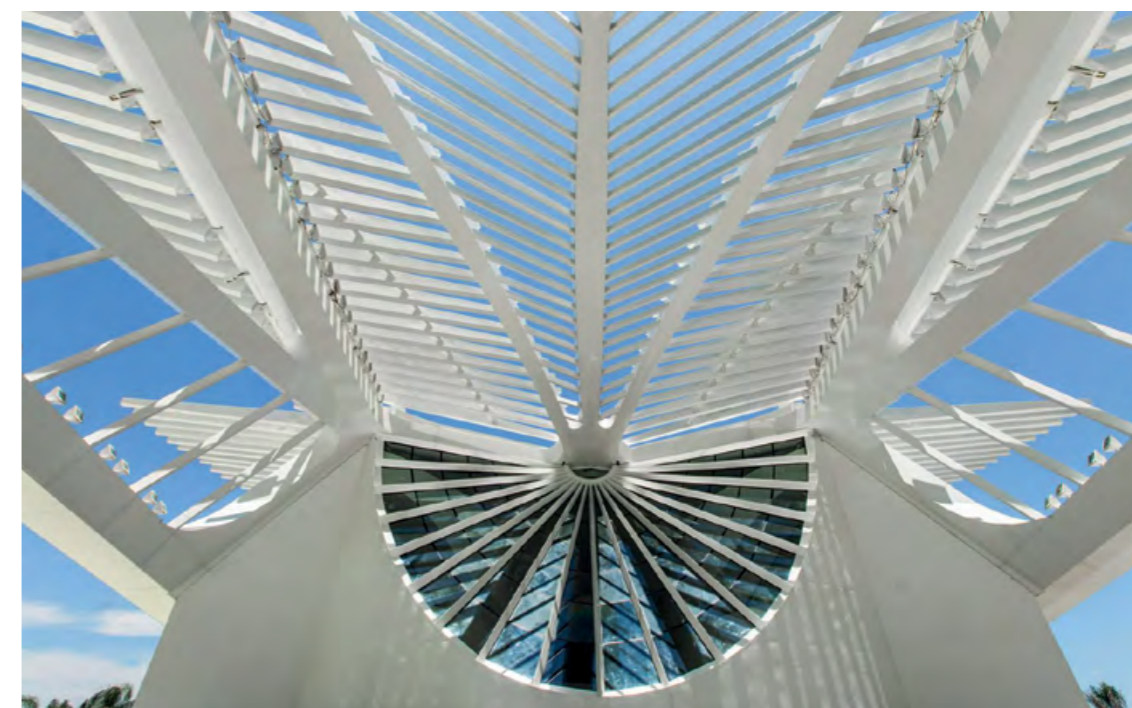
consequentes, ainda que desorientados pela impacto da pandemia sobre os sistemas de saúde, trataram de buscar caminhos lá onde era devido: os centros de ciência e pesquisa médica. Um século depois da Gripe Espanhola, o mundo se viu obrigado a enfrentar um desafio de dimensões potencialmente trágicas: entramos no Coronaceno, prelúdio e amostra das imensas transformações que poderão advir nas próximas décadas em razão das mudanças climáticas, da perda de biodiversidade, do esgotamento de recursos naturais e da desigualdade social intolerável – se as devidas ações, possíveis e indispensáveis, não forem empreendidas com urgência.

Instituições culturais públicas, como os museus, repentinamente se viram impedidas de praticar os programas de atividade que tinham planejado. Em particular, no caso do Museu do Amanhã, a proposta de uma narrativa apoiada em interativos presenciais posta em prática desde sua inauguração teve de ser suspensa e, num prazo de dias, substituída por uma programação virtual que mantivesse os objetivos essenciais de valorizar o conhecimento, a

inovação, a sustentabilidade e a convivência e, ao mesmo tempo oferecesse aos participantes dos eventos em rede elementos de reflexão e interesse coletivo, num período de tão extrema conturbação. Esta autêntica transmutação dos meios de ação do Museu só foi possível, de todo, por dois fatores: a capacidade e dedicação incansável de toda a equipe, e o apoio firme continuado de parceiros e patrocinadores. Assim os meses mais difíceis foram singrados e, cuidadosamente preparado, o Museu pôde ser uma vez mais pioneiro ao tornar-se o primeiro equipamento cultural de porte a reabrir na cidade. E a dimensão virtual, tão imprevisivelmente necessária, será doravante uma função habitual nos programas do Museu.

Ao tornar-se agente da expressão de uma inteligência coletiva, o Museu do Amanhã evoluiu. Novos horizontes estão em vias de ser abertos, novas constelações em vias de ser desenhadas, novos ventos trarão amanheceres inéditos, e novas inteligências aprenderão a sorrir.

**LUIZ ALBERTO OLIVEIRA**  
Curador do Museu do Amanhã









# ESPAÇOS ASSINADOS

 **Santander** APRESENTA:

## LABORATÓRIO DE ATIVIDADES DO AMANHÃ – LAA

O espaço transdisciplinar e de experimentação do Museu do Amanhã se consolidou, ao longo desses cinco anos, como um ambiente catalisador de novas ideias. O projeto nasceu com a missão de prototipar um futuro social mais sustentável e inclusivo por meio de workshops, residências criativas, exposições e cursos, entre outras atividades educativas e culturais. Em 2020, o LAA se adaptou ao contexto da pandemia e realizou uma série de atividades on-line, antevendo novas perspectivas para os desafios do mundo de hoje e pós-coronavírus. Mais de duas mil pessoas participaram das oficinas e lives transmitidas pelo canal do Museu no YouTube, com a proposta de debater diferentes visões sobre os avanços tecnológicos e as transformações sociais que impactam nosso cotidiano.



### 3 ATIVIDADES ON-LINE

	ESPECTADORES <b>2.234</b>
	VISUALIZAÇÕES <b>2.654</b>
	IMPRESSÕES <b>12.012</b>





**PROCESSING COMMUNITY DAY @RIO2020  
O POTENCIAL CRIATIVO DA PANDEMIA:  
EXPRESSANDO DADOS DE FORMA  
ARTÍSTICA E TERAPÊUTICA**

Em sua primeira edição no Rio de Janeiro, a conferência comunitária, realizada em 2 de maio, abordou os desafios impostos pela pandemia na busca por uma aprendizagem de programação de software mais criativa e acessível. Diante do contexto do isolamento social, o evento, que estava previsto para acontecer presencialmente, migrou para o canal do Museu do Amanhã no YouTube. Mais de mil espectadores, entre ativistas, artistas, designers, programadores, professores e estudantes, participaram de quatro oficinas on-line com diversas abordagens.



**ESPECTADORES**  
**1.097**

**VISUALIZAÇÕES**  
**1.893**

**IMPRESSÕES**  
**25.154**



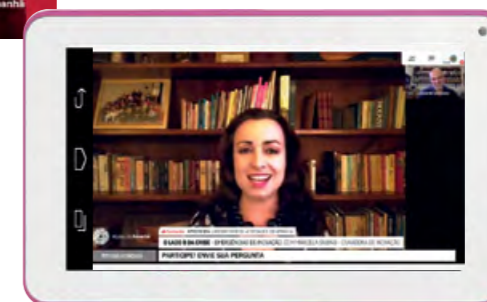
**OFICINAS PCD@2020**

TEMA	PALESTRANTE
A expressão artística através da programação em tempos de Covid-19	Carlos de Oliveira
Em busca do loop perfeito	Marlus Araújo
Keep calm and code on	Bárbara Castro
Visualização de dados do coronavírus	João Boneli



**O LADO B DA CRISE:  
EMERGÊNCIA DE INOVAÇÃO**

A curadora de inovação do Museu do Amanhã, Marcela Sabino, comandou, em 3 de abril, o bate-papo on-line sobre como o universo digital e a inteligência artificial podem melhorar nossas relações com o mundo durante o período de isolamento social. Soluções usadas por astronautas, além do projeto de máscaras impressas em 3D, desenvolvido pelo ex-residente do LAA, Thiago Palhares, foram algumas das ideias criativas apresentadas durante a live.



**COLABORAÇÃO URGENTE:  
MODELOS DE INOVAÇÃO EM REDE  
PARA O FUTURO**

Na live de 17 de abril, o professor de Design da PUC-Rio, Jorge Lopes, compartilhou experiências de como o design e as redes colaborativas e transdisciplinares, como já acontece em empresas e startups da “nova economia”, podem inspirar organizações na criação de processos mais criativos e ágeis, capazes de combater a crise.









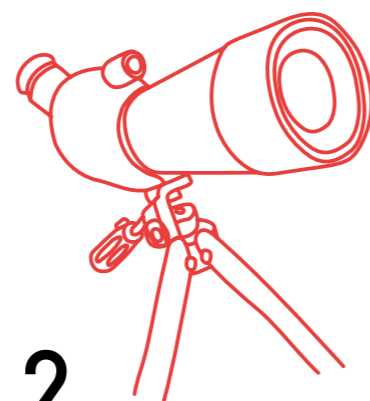


APRESENTA:

# OBSERVATÓRIO DO AMANHÃ

Espaço dedicado a temas que impactam o futuro, o Observatório do Amanhã funciona como um radar de informações científicas relacionadas à exposição de longa duração do Museu do Amanhã. Além de reunir dados atualizados de estudos desenvolvidos pelos principais centros de pesquisa do Brasil e do mundo, também é um importante difusor de conhecimento científico, cultural e tecnológico. Em 2020, antes do distanciamento social começar, o Observatório do Amanhã realizou duas atividades presenciais. A partir de março, toda a programação passou a ser transmitida pelos canais digitais do Museu.

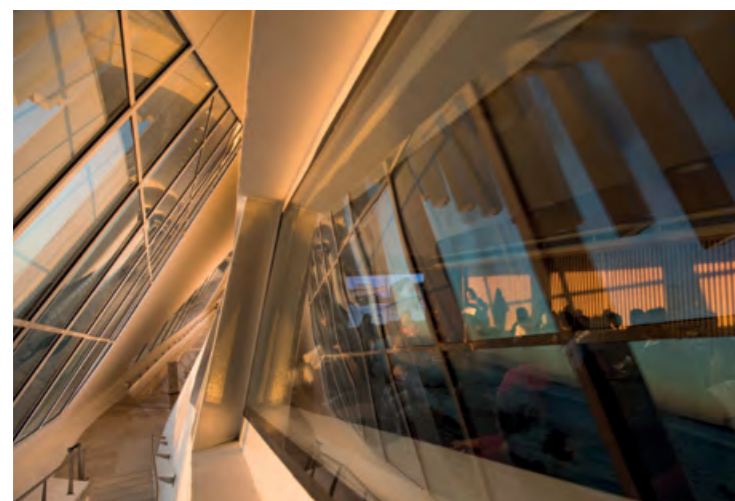
Ao todo, foram realizadas quatro lives pelo YouTube, que instigaram reflexões sobre os possíveis legados – positivos e negativos – da pandemia no campo das relações sociais e interpessoais, economia e meio ambiente. As palestras virtuais contaram com convidados renomados, entre eles a cientista brasileira Jaqueline Góes, líder da equipe que realizou o sequenciamento do coronavírus em tempo recorde – 48h –, que destacou as desigualdades de gênero e raça na área da ciência.



**2**  
ATIVIDADES PRESENCIAIS

**4**  
ATIVIDADES ON-LINE

-  ESPECTADORES  
**6.729**
-  VISUALIZAÇÕES  
**8.142**
-  IMPRESSÕES  
**40.558**



## PRINCIPAIS ATIVIDADES

### PRESENCIAIS



No início do ano, antes da pandemia interromper temporariamente as atividades presenciais do Museu, o Observatório do Amanhã promoveu dois seminários com temática ambiental. O evento “Óleo na Guanabara – 20 anos”, realizado em 18 de janeiro, debateu os impactos socioambientais do maior derramamento de óleo na Baía de

Guanabara, ocorrido há duas décadas. Em 19 de fevereiro, a crise hídrica que afetou o fornecimento de água na capital e em alguns municípios do Rio de Janeiro no início de 2020 foi tema do evento presencial e on-line “Água para todos? A crise hídrica no Rio de Janeiro”. Saiba mais em Eventos presenciais, na [página 83](#).

TEMA	DATA	PALESTRANTES
Óleo na Guanabara – 20 anos	18/01	Alex Graef e Renato Machado
Água para todos? A crise hídrica no Rio de Janeiro	19/02	Maurício Ruiz, Márcia Dezotti e Paulo Canedo

### ON-LINE

TEMA	DATA	PALESTRANTES
Antropoceno é Pandemia: O que muda para o mundo quando a tempestade passar	20/03	Luiz Alberto Oliveira [Curador do Museu do Amanhã]
O que muda no amanhã com a pandemia?	09/04	Sérgio Besserman
Como será o desenvolvimento sustentável pós-coronavírus?	24/04	Ricardo Abramovay
Ciências: mapeamentos necessários	08/05	Jaqueline Góes









# PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Nossos Programas Institucionais exercem um importante papel social por meio de ações inclusivas, que envolvem parceiros, o público e, em especial, a comunidade onde o Museu está inserido. Em 2020, para enfrentar os desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus, os programas ganharam novos formatos e ações. Como a campanha “Amigo Solidário”, promovida pelo programa Amigos do Amanhã (NOZ) e parceiros locais, que arrecadou recursos e cestas básicas para famílias do Estado do Rio de Janeiro e pessoas em situação de rua atendidas pelo projeto Coral Uma Só Voz. Além disso, outras iniciativas reforçaram o compromisso do Museu do Amanhã com um futuro socialmente sustentável. Pela primeira vez à distância, o projeto Inspira Ciência, patrocinado pela IBM, capacitou 138 educadores de todas as regiões do país, fomentando novas abordagens educacionais para o aprendizado da ciência.

Projetos como o Entre Museus, patrocinado pela Engie, e o Evidências das Culturas Negras, apresentado pela Shell, também provocaram reflexões sobre a formação da identidade cultural e o senso de pertencimento à cidade, além de abordar questões sobre desigualdades raciais e sociais, entre outras lutas e conquistas da população afro-latina. A Horta do Amanhã, reativada em 2019 como parte da mostra temporária “Pratodomundo” também passou a integrar a programação do Museu este ano, com atividades no período pré-quarentena e após a reabertura. Saiba mais sobre as ações realizadas em 2020 nas páginas seguintes.



# VISITAS MEDIADAS

**PATROCÍNIO:** **AMERICANAS**

As visitas mediadas são uma das principais ferramentas educativas e inclusivas do Museu do Amanhã. De janeiro a março, meses que antecederam o isolamento social, os educadores do Programa Educacional receberam mais de 3 mil visitantes – em grupos pré-agendados ou público espontâneo – pelos espaços e temas relacionados à exposição de longa duração. Por meio dessa experiência interativa, o Museu tem procurado fomentar o engajamento do público, além de despertar habilidades, reflexões e novas visões de amanhãs possíveis. O respeito à

diversidade, um dos principais valores do Museu do Amanhã, tem presença marcante na área educativa da instituição, que tem ampliado, cada vez mais, os recursos de acessibilidade. Do total de visitantes este ano, 172 foram atendidos pelo Trilhar os Amanhãs em Libras. Além disso, as visitas cognitivo-sensoriais também ganharam novos objetos e jogos, relacionados aos cinco eixos temáticos da exposição de longa duração, atendendo às necessidades de pessoas com deficiência intelectual ou mental.

## 3.308

VISITANTES  
JAN – MAR

## 159

GRUPOS  
AGENDADOS



# VIZINHOS DO AMANHÃ



Em 2020, diante do contexto da pandemia, o Museu do Amanhã se aproximou, ainda mais, das comunidades vizinhas ao Museu. Alcançamos a marca de mais de 5 mil famílias inscritas no projeto Vizinhos do Amanhã, que envolve moradores da região portuária, dos bairros Saúde, Gamboa e Santo Cristo e dos morros da Conceição, Pinto, Providência e Livramento. Além de oferecer entrada gratuita, o programa promove o engajamento do público local no processo de construção coletiva do Amanhã por meio de atividades culturais e sociais desenvolvidas pelo Museu e parceiros.

## 5.071

VIZINHOS  
INSCRITOS





# ENTRE MUSEUS HOJE

PATROCÍNIO: 

Em 2020, para se adaptar ao isolamento social, o Entre Museus, projeto de engajamento e educação das comunidades escolares e ONGs da região portuária, criou o Entre Museus Hoje, série de vídeos com destaques do acervo de museus parceiros. Ao longo do ano, o conteúdo, disponibilizado por meio dos canais de comunicação e redes sociais do Museu do Amanhã, ampliou o repertório sobre a história e curiosidades de onze museus parceiros, do Rio de Janeiro e, pela primeira vez, do exterior. Em episódio especial, mediado por Virgile Delmas, recebemos, em parceria com o Consulado da França no Rio, o Musée des Confluences (Museu das Confluências), de Lyon, galeria francesa que reúne história natural, antropologia, sociedades

e civilizações. Desde 2017, o Entre Museus, que tem patrocínio da Engie, vem promovendo o intercâmbio de estudantes moradores da região portuária com outros espaços educativos e culturais, além de facilitar a troca entre professores e educadores de museus. A proposta é contribuir com a democratização do acesso ao conhecimento, à arte e à ciência como formas de expressão e ferramentas de transformação social, assim como motivar o senso de identidade e pertencimento à cidade.

## 12.438

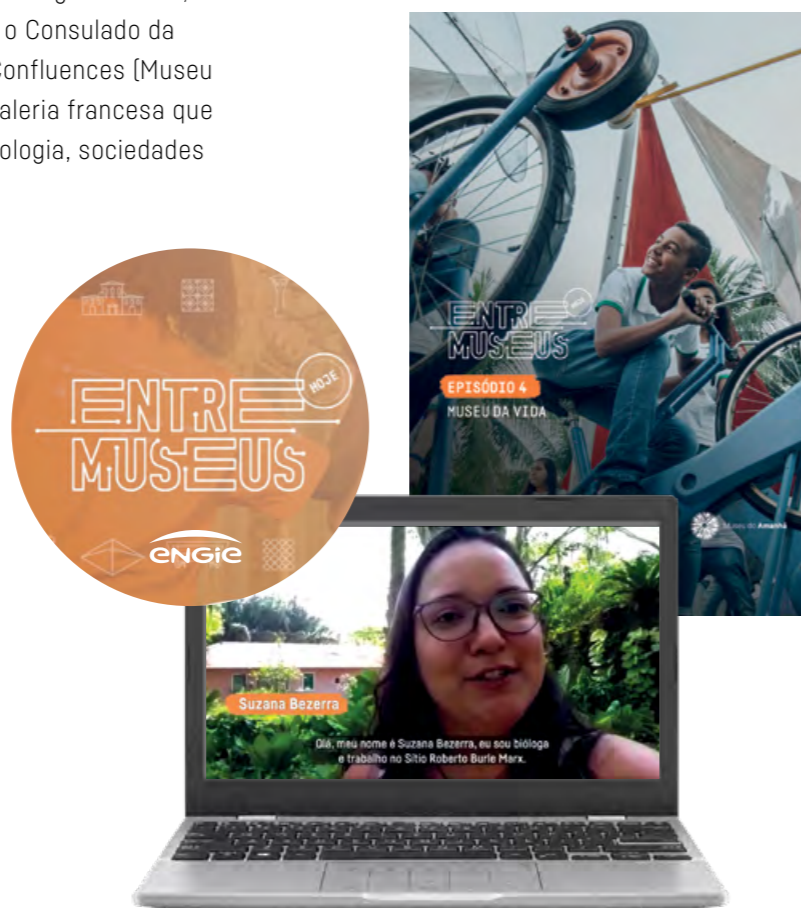
VISUALIZAÇÕES  
TOTAIS

FACEBOOK 3.724

INSTAGRAM 8.714

## 11

MUSEUS  
ENVOLVIDOS



EPISÓDIOS	MUSEU	DATA	MEDIADOR(A)
1 	Museu Casa do Pontal	29/07	Cecilia Einsfeld
2 	Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM	05/08	Lais Daflon
3 	Museu Nacional de Belas Artes (MNBA)	12/08	Lais Daflon
4 	Museu da Vida	26/08	Hilda Gomes e Suzi Aguiar
5 	Museu Bispo do Rosário	16/09	Rennan Carmo
6 	Museu Nacional	01/10	Aline Miranda
7 	Museu de Arte do Rio (MAR)	14/10	Fernando Porto e Rita Valentim
8 	Burle Marx	28/10	Suzana Bezerra
9 	Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST)	11/11	Cláudia Matos e Flávia Requeijo
10 	Instituto Pretos Novos (INP)	25/11	Rafaelle Guimarães
11 	Musée des Confluences (França)	23/12	Virgile Delmas



# INSPIRA CIÊNCIA

PATROCÍNIO: 

Pela primeira vez à distância, o Inspira Ciência, programa de formação de professores da Educação Básica, que visa o fortalecimento da educação científica brasileira, selecionou e promoveu a formação, entre outubro e novembro, de 138 educadores de todas as regiões do país. Os cinco encontros virtuais – totalizando 16 horas/aula –, foram ministrados por cientistas e especialistas de diversas áreas do conhecimento que exploraram temas fundamentais em Astronomia, Geologia, Paleontologia, Biologia e Ecologia, além de abordagens do ensino por investigação e metodologias ativas para o ensino presencial e remoto. Desde que foi criada, em 2018, a iniciativa já teve a participação de mais de 318 professores, impactando mais de 136 mil estudantes de 509 escolas.



**138**  
PROFESSORES  
CAPACITADOS

**16**  
HORAS/AULA

ACESSE  
O SITE:



Além disso, no dia 26 de março, o programa anunciou duas grandes novidades: o site [inspiraciencia.org.br](http://inspiraciencia.org.br), que facilitou a interação dos professores aos conteúdos e ferramentas educacionais usadas na construção dos planos de aula; e o segundo volume do livro Inspira Ciência – *Fortalecendo o ecossistema da educação* –, com artigos, experimentos criativos de baixo custo e experiências de educadores participantes da 2ª e 3ª edições, realizadas em 2019.

## PESQUISA

A pesquisa, respondida por 86 professores capacitados – 62% dos participantes desta edição –, deixou claro o impacto e importância da iniciativa na formação dos educadores:

**9.8**  
NOTA MÉDIA DADA PELOS  
PROFESSORES PARA O PROGRAMA

**100%**  
DOS PARTICIPANTES DECLARARAM TER  
APRENDIDO ALGO NOVO NO PROGRAMA

**100%**  
DOS PROFESSORES INDICARIAM O PROGRAMA  
PARA OUTROS PROFESSORES

**98%**  
DOS PROFESSORES AFIRMARAM QUE AS  
FERRAMENTAS APRESENTADAS PELO PROGRAMA  
AJUDAM NO DESENVOLVIMENTO DE AULAS  
NO ENSINO PRESENCIAL E NO REMOTO

**82%**  
TRABALHAM EM ESCOLAS PÚBLICAS



“[...] TER A OPORTUNIDADE DE APRENDER COM ESPECIALISTAS, FOI COMO SE O UNIVERSO SE ABRISSE PARA MIM.”

## PUBLICAÇÃO

**INSPIRA CIÊNCIA VOL. 2 – FORTALECENDO O ECOSISTEMA DA EDUCAÇÃO**

Reúne artigos, experimentos criativos de baixo custo para serem colocados em prática em sala, além de exemplos de planos de aulas criados por professores de outras edições.

SAIBA MAIS:





# HORTA DO AMANHÃ

A Horta do Amanhã é um espaço para pensar e experimentar novos conceitos de alimentação saudável e sustentável. A horta comunitária, instalada no “quintal” do Museu do Amanhã, é o “laboratório vivo” onde acontecem as atividades de educação ambiental desenvolvidas pela equipe educativa da instituição. Em 2020, durante o período pré-pandemia e pós-reabertura do Museu, o programa promoveu seis encontros presenciais com a participação da comunidade local e visitantes, convidados a colocar a mão na terra e conhecer, na prática, técnicas de plantio baseadas na agrofloresta.

**6**  
ENCONTROS

**53**  
PARTICIPANTES



## OFICINAS DA HORTA DO AMANHÃ

Em janeiro e fevereiro, o espaço deu continuidade à Oficina Horta do Amanhã, projeto iniciado em 2019 como parte da exposição temporária “Pratodomundo: comida para 10 bilhões”. A atividade foi realizada pelo Núcleo de Educação do Museu do Amanhã, em parceria com a Carpe Projetos Socioambientais, o Estúdio Nua e a ForcePlast. As duas oficinas trataram dos conceitos teóricos e práticos do cultivo de hortas comunitárias em ambientes urbanos, abordando desde o preparo do solo, plantio e colheita ao uso terapêutico das espécies.

**2**  
OFICINAS

**28**  
PARTICIPANTES





# DIÁLOGOS PARA A SUSTENTABILIDADE

Construir pontes e caminhos para uma sociedade conscientemente mais sustentável. Essa é a proposta da série “Diálogos para a sustentabilidade”, que promoveu, ao longo de 2020, seis encontros on-line – via Sala de Debate ou YouTube – com especialistas renomados, que contribuíram para ampliar discussões sobre temas urgentes relacionados aos principais

impactos ambientais causados pelo homem e que afetam a vida no planeta. Gestão de recursos hídricos, desmatamento e sua relação com as pandemias, mobilidade urbana, mudanças climáticas e práticas sustentáveis para destinação de resíduos orgânicos foram alguns dos destaques.

**6**  
ENCONTROS  
**842**  
ESPECTADORES



EPISÓDIOS	TEMA	DATA	RESUMO	
1	<b>Reflorestamento e pandemia</b> <b>Apresentado pelo Santander</b>	30/06	Especialistas da área ambiental falaram da importância da preservação de florestas nativas para manutenção dos serviços ecossistêmicos, entre eles a água e o equilíbrio climático.	48
2	<b>Água e desenvolvimento</b>	15/07	O bate-papo sobre o direito ao acesso à água potável e ao saneamento básico teve a participação do jornalista André Trigueiro, um dos maiores comunicadores da área ambiental do país.	428
3	<b>Mobilidade urbana e periferias</b>	18/08	Os avanços e desafios da mobilidade urbana e as políticas de incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte nortearam o debate mediado pelo ativista Zé Lobo, da ONG Transporte Ativo.	18
4	<b>Divulgação científica e mudança climática</b>	09/09	Especialistas debateram novos estudos que apontam o aumento da emissão mundial de gases do efeito estufa até 2030 e dos desafios das nações para frear o aquecimento global.	37
5	<b>Compostagem Hoje e Amanhã: Desafios do lixo orgânico</b>	14/10	No bate-papo, convidados falaram sobre legislação, avanços e entraves para a destinação do lixo úmido doméstico, destacando a compostagem como uma solução sustentável.	161
6	<b>Restingas, dunas e mangues: o que muda no país?</b>	11/11	O encontro abordou os possíveis impactos da extinção de leis que garantem a proteção de mangues, dunas e restingas no litoral do país, consideradas Áreas de Preservação Permanente.	35





APRESENTA:

# EVIDÊNCIAS DAS CULTURAS NEGRAS

Desde que foi criado, em 2016, o Evidências das Culturas Negras tem sido um amplo “lugar de escuta” de vozes negras que compartilham com o público seus conhecimentos, experiências e conquistas nas diferentes áreas em que atuam. O programa propõe evidenciar a riqueza cultural dos povos afro-latinos e a representatividade negra na construção da identidade social brasileira. Em 2020, de junho a dezembro, foram realizados sete encontros mensais sobre pautas ligadas à negritude. As lives, transmitidas ao vivo pelo canal do Museu no YouTube, destacaram a importância do resgate das tradições de origem africana e de ações afirmativas no combate às desigualdades raciais e de gênero. Conheça as atividades realizadas ao longo do ano:

## 7 ENCONTROS

ESPECTADORES  
2.149

VISUALIZAÇÕES  
5.786

IMPRESSÕES  
40.629



EPISÓDIOS	TEMA	DATA	PALESTRANTE	
1	Influência Digital	05/05	Bate-papo entre influenciadores, youtubers e criadores de conteúdos negros sobre a visibilidade da população negra nas redes sociais, plataformas digitais e mercado audiovisual.	2.338
2	Subjetividades e narrativas	25/06	O bate-papo abordou a luta contra as desigualdades raciais, a partir do reconhecimento dos privilégios existentes e de estereótipos excludentes reproduzidos pela mídia.	291
3	Interseccionalidade: metodologia e prática	22/07	O debate aprofundou as reflexões sobre como as mulheres negras, sobretudo na América Afro-latina, vêm unindo forças no combate às diversas opressões que sofrem.	229
4	Afrofuturismo: Protagonismos negros na ciência e inovação	26/08	Ancestralidade, inovação e tecnologia foram os temas centrais do debate sobre o movimento de afirmação da potência do povo negro como protagonista de novos amanhãs.	475
5	Racismo, Capacitismo e AutoCuidado	23/09	O encontro refletiu os caminhos para a desconstrução de estereótipos, a importância do autocuidado e do fortalecimento de ações inclusivas para pessoas negras com deficiência.	210
6	Infância Negra	28/10	O encontro abordou a tradição oral afro-brasileira como ferramenta para despertar imaginários, aprendizados e estimular a construção da identidade da criança negra.	368
7	Aquilombamento	25/11	A reconexão com a ancestralidade dos povos negros com caminho para a construção coletiva de uma sociedade mais justa e antirracista foi um dos temas centrais do debate.	252



# PROGRAMA DE AMIGOS DO AMANHÃ [NOZ]

ACESSE E ASSOCIE-SE:



Desde que foi criado, em 2016, o programa tem mobilizado uma grande rede de apoiadores, que contribuem para o financiamento de projetos especiais do Museu. A partir da adesão de diferentes categorias de planos anuais – individual, estudante ou família –, os Amigos do Amanhã patrocinam atividades e eventos relacionados aos pilares da instituição.



Ao longo de 2020, 984 amigos passaram pelo programa, que oferece benefícios exclusivos aos associados, como entrada ilimitada, gratuita e sem filas; acesso a atividades especiais; visitas mediadas pelos curadores das exposições; além de descontos em nossos parceiros. Em razão do fechamento temporário do Museu, entre março e agosto, 243 amigos tiveram a validade do plano estendida por seis meses. O programa encerrou o ano com 763 associados ativos.

EM 2020:

**763**

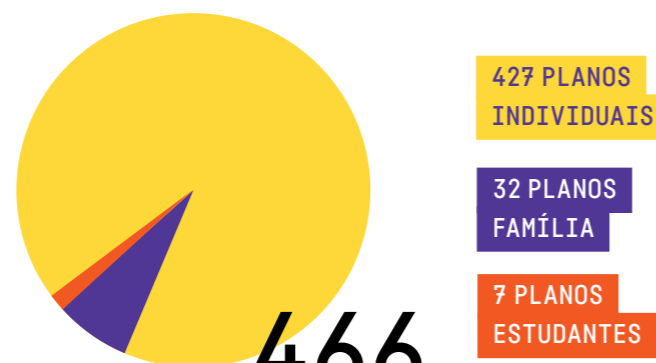
ASSOCIADOS TITULARES E DEPENDENTES

**126**

NOVAS ADESÕES

**340**

RENOVAÇÕES DE PLANOS



**466**

PLANOS ATIVOS EM 2020

## AMIGO SOLIDÁRIO

Com o slogan “Seja Amigo de Nossos Vizinhos”, a campanha solidária arrecadou, ao longo do ano, quase um milhão de reais em doações, beneficiando mais de oito mil famílias moradoras do entorno do Museu do Amanhã e também de outras cidades do Estado do Rio de Janeiro – os mais impactados pela pandemia. A ação, promovida pelo programa Amigos do Amanhã em parceria com organizações sociais que já atuam no local, beneficiou mil famílias com cartões vale-alimentação no valor de R\$100, recarregados nos meses de maio e junho. Em agosto, após mais um montante arrecadado, foi possível beneficiar outras 454 famílias com uma parcela única no mesmo valor. A campanha financiou, ainda, a compra de mais de seis mil cestas básicas, entregues pelos parceiros locais a famílias carentes. Nos meses de setembro e outubro, a iniciativa também garantiu a alimentação diária de cerca de 30



pessoas em situação de rua, atendidas pelo projeto sociocultural Coral Uma Só Voz. Foram recebidas doações de pessoas físicas por meio das plataformas Benfeitoria e Ame Digital, além de contribuições de empresas parceiras: BTG-Pactual e BBM. Foi possível aderir de duas formas: Doação Livre, a partir de R\$20; e Amigo Social, acima de R\$120 – com o direito a se tornar um Amigo do Amanhã e apoiar outras causas do Museu.

**R\$ 985.699**  
ARRECADADOS

**8.288**

FAMÍLIAS BENEFICIADAS



**1.454**

CARTÕES VALE-ALIMENTAÇÃO

**6.834**

CESTAS BÁSICAS DOADAS

### PARCEIROS LOCAIS:

ONG Sparta Rio, Providenciando a favor da vida, Casa Amarela Providência, Associação Cultural Lanchonete – Lanchonete Escola Por Vir, ONG Gamboa Ação, Vizinha Faladeira, Galpão Aplauso, Galeria Providência

## YOGA NO MUSEU

Consciente da importância do autocuidado com a saúde física e mental em tempos de pandemia, o Museu do Amanhã adaptou as suas tradicionais aulas de *yoga*, prática milenar de posturas, alongamento e meditação, para o formato on-line. As aulas, ministradas pela professora Gunatiita, iniciada em meditação pela organização indiana Ananda Marga e fundadora da UNA Meditação, proporcionaram momentos de autoconhecimento e relaxamento, possibilitando o alívio do estresse e da ansiedade dos participantes durante todo o ano, em especial no período de isolamento social.



**3**  
AULAS  
PRESENCIAIS

 **89**  
PARTICIPANTES

**38**  
ENCONTROS  
ON-LINE

 **ESPECTADORES**  
**14.210**

 **VISUALIZAÇÕES**  
**18.343**

 **IMPRESSÕES**  
**276.063**

## CLUBE DE LEITURA

Em 2020, o Clube de Leitura estimulou o debate de temas relacionados à curadoria e programação do Museu, incluindo livros de ficção e não-ficção. O projeto, realizado em parceria com o programa Amigos do Amanhã – NOZ e, pela primeira vez, com a Blooks Livraria, promoveu 12 encontros mensais, presenciais e on-line, ao longo do ano.

\*Os Amigos do Amanhã tiveram 20% de desconto na compra do livro do mês, enquanto os demais inscritos 10% na loja física e virtual da Blooks Livraria, em Botafogo, no Rio de Janeiro.



**12**  
ENCONTROS

 **188**  
PÚBLICO TOTAL



## LIVROS DE 2020

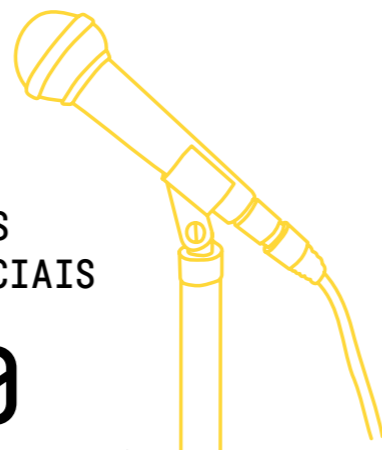
ENCONTRO	LIVRO	AUTOR	DATA
1	 "Outras Mentes: o polvo e a origem da consciência"	Peter Godfrey-Smith	25/01
2	 "O corpo encantado das ruas"	Luiz Antonio Simas	15/02
3	 "A ridícula ideia de nunca mais te ver"	Rosa Monteiro	28/03
4	 "Nossa casa está em chamas"	Greta Thunberg, Svante Thunberg, Beata Ernman e Malena Ernman	25/04
5	 "A mão esquerda da escuridão"	Ursula K. Le Guin	16/05
6	 "Longa pétala de mar"	Isabel Allende	20/06
7	 "Memórias de um sargento de milícias"	Manuel Antônio de Almeida	18/07
8	 "Factfulness: o hábito libertador de só ter opiniões baseadas em fatos"	Han Rosling com Ola Rosling e Anna Rosling Rönnlund	15/08
9	 "Pai, pai"	João Silvério	19/09
10	 "Ideias para adiar o fim do mundo" e "A vida não é útil"	Ailton Krenak	24/10
11	 "Marrom e Amarelo"	Paulo Scott	28/11
12	 "Cem dias entre céu e mar"	Amir Klink	19/12



# CORAL UMA SÓ VOZ

O Coral Uma Só Voz promove, por meio da arte, o resgate da dignidade e autoestima de pessoas em situação de rua. Em parceria com a ONG People's Palace Project, de Londres, em um intercâmbio com o projeto With One Voice, a iniciativa oferece aulas de música e teatro, além de alimentação, para mais de 30 coralistas. Mesmo com a interrupção dos ensaios a partir de março, o museu continuou prestando assistência aos participantes ao longo do ano. Após a reabertura do Museu, em setembro, os ensaios deram lugar a oficinas culturais e debates sobre cidadania, direitos e deveres. O grupo, que se apresenta periodicamente no Museu do Amanhã, já cantou em importantes eventos e espaços culturais da cidade, entre eles o Theatro Municipal.

**4**  
ENSAIOS  
PRESENCIAIS  
**+30**  
PARTICIPANTES



# VAMOS FALAR SOBRE ISSO?

Espaço de mediação de temas sociais sensíveis, o “Vamos Falar Sobre Isso?” trouxe para o centro da roda de conversa questões que afetam – direta ou indiretamente – diferentes segmentos da sociedade, mas que são pouco abordadas no nosso cotidiano. Ao longo de 2020, o Museu do Amanhã realizou, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), quatro encontros: o primeiro presencial e os demais por meio das plataformas digitais do Museu.

**1.181**  
PARTICIPANTES



EPISÓDIOS	TEMA	DATA	SOBRE	
1	Religião, Cultura e Vivência Social	21/01	O bate-papo presencial abordou a influência da religião na cultura pelo viés da vivência social, propondo um olhar além da perspectiva da intolerância religiosa.	29
2	Sobre-vivências da Pandemia	27/07	Os impactos da pandemia na saúde física e mental, além das dificuldades e aprendizados do distanciamento social, foram tema do diálogo realizado pelo Facebook.	1036
3	Comunidade Surda e Racismo	29/09	A luta contra o racismo dentro da comunidade surda norteou a conversa, via sala virtual, com representantes da sociedade civil e do poder público.	73
4	Direito à cidade	30/11	O encontro, realizado pela sala virtual, abordou o direito e compromisso ético – individual e coletivo – com o uso da cidade pelas atuais e futuras gerações.	43







# PROGRAMAÇÃO 2020

Desde a sua fundação, o Museu do Amanhã tem estimulado, por meio de uma programação diversa e inclusiva, importantes reflexões sobre os impactos dos avanços científicos, históricos e sociais em um mundo em constante transformação. Em 2020, ano em que testemunhamos a primeira pandemia do século XXI, o Museu respondeu com resiliência e criatividade aos desafios que surgiram, adaptando a programação a novos formatos e temas de interesse no contexto atual. Como alternativa ao distanciamento social, criamos, a partir de março, o **#museuemcasa**, série de atividades on-line, transmitidas pelos nossos canais digitais. As atividades promovidas pelos programas regulares do Museu também migraram para o formato on-line, especialmente durante o período em que o espaço esteve fechado para visitas. Além disso, os principais eixos temáticos previstos para o ano – Amazônia, Cidades Inteligentes, Oceanos e Acessibilidade –, deram espaço a novas abordagens sob o prisma

**EM 2020, ANO EM QUE TESTEMUNHAMOS A PRIMEIRA PANDEMIA DO SÉCULO XXI, O MUSEU RESPONDEU COM RESILIÊNCIA E CRIATIVIDADE AOS DESAFIOS QUE SURTIRAM.**

do Coronaceno: expressão criada pelo curador Luiz Alberto Oliveira para nomear o período do novo coronavírus na era do Antropoceno. Emergência climática, equidade racial e de gênero, tendências inovadoras nas áreas da ciência e tecnologia, assim como os efeitos da pandemia no mundo de hoje e amanhã foram alguns dos principais temas apresentados ao longo do ano.

01001000111000010  
10011000110001001  
000100011010010  
01001101010001000  
10001000111010001



# ATUALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PRINCIPAL

A exposição de longa duração do Museu do Amanhã engloba cinco grandes eixos temáticos – Terra, Antropoceno, Cosmos, Amanhãs e Nós – e nos convida à reflexão das grandes questões da humanidade. Em 2020, a exposição foi atualizada com 98 dados e informações de diversas áreas do conhecimento. No interativo Terra é Azul, no Cubo da Matéria, que integra o campo Terra, segunda parte da exposição, fotos e imagens via satélite revelaram como o

planeta reagiu à redução da atividade humana durante a quarentena, mudando a paisagem das metrópoles. Em Antropoceno, ponto central da exposição, o vídeo do Crescimento da Compreensão, que apresenta a história do movimento ambiental, recebeu um upgrade com informações sobre os impactos deste evento na história da ciência. Um panorama sobre as características do coronavírus, como ele surgiu e como chegou até os humanos, foi incorporado ao interativo Biodiversidade, parte do espaço Amanhãs e vitrine de grandes tendências globais. Outros conteúdos educativos que dão suporte à exposição de longa duração também receberam atualizações importantes.



**98**  
DADOS  
ATUALIZADOS





# EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

## 4 MILHÕES DE ENCONTROS – MEMÓRIAS DO AMANHÃ

17/12/2019 A 20/02/2020

Em 2019, o Museu do Amanhã completou 4 anos de existência com a marca de mais 4 milhões de visitantes desde sua estreia. Para celebrar, a exposição temporária “4 milhões de encontros – Memórias do Amanhã”, em cartaz de 17 de dezembro de 2019 a 20 de fevereiro de 2020, apresentou uma linha do tempo com os momentos marcantes da trajetória do Museu. Além dos prêmios recebidos pela instituição, como o Leading Culture Destinations Awards 2018 – o “Oscar dos Museus” –, a mostra apresentou jogos educativos que despertam a curiosidade. Os vizinhos do entorno do Museu foram homenageados em textos projetados durante a mostra. Em dezembro de 2020, o Museu do Amanhã completou 5 anos [saiba mais na página 86].



## im.fusion

### IM.FUSION

29/10/2020 A 29/11/2020

A experiência tecnológica imersiva, realizada de 29 de outubro a 29 de novembro, explorou as experiências proporcionadas por diferentes dimensões espaciais. Com o objetivo de despertar reflexões sobre como nos relacionamos com o micro e o macro, o público pôde observar formas coloridas e interagir com diferentes projeções e efeitos especiais a partir da visão de uma molécula, passando pela realidade de uma floresta até a extensão do universo. A atividade presencial, desenvolvida em parceria com a DeepLab Project e a Dellarte, aconteceu após a reabertura do Museu com agendamento prévio e limitação de seis visitantes por sessão.



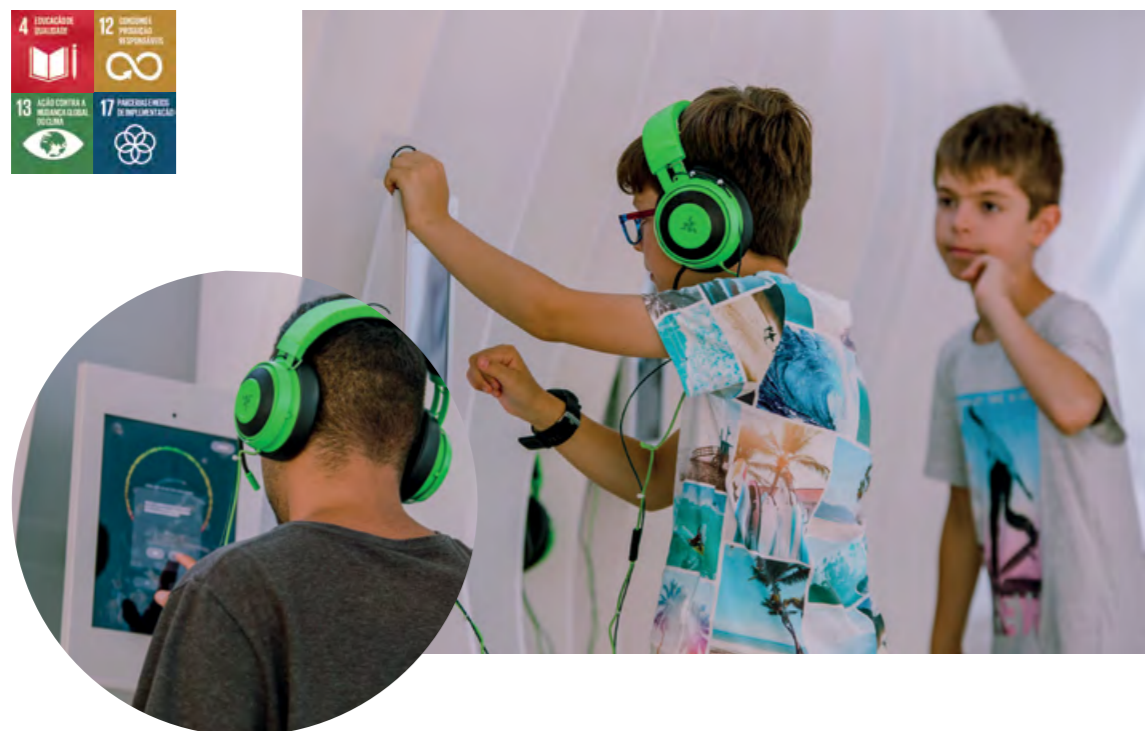
**3.527**  
VISITANTES



**IBM** APRESENTA:

**NOVAS FUNCIONALIDADES DA IRIS+**

O projeto, iniciado em dezembro de 2017, funciona como uma extensão da exposição de longa duração e tem como proposta unir tecnologia, interatividade e justiça social. Desenvolvida em parceria com a IBM, a IRIS+ – assistente virtual do Museu do Amanhã – ganhou, em fevereiro, um novo design e atualização no sistema, que passou a oferecer 250 iniciativas alinhadas aos ODS, com as quais os visitantes podem interagir. Outras novidades também foram implementadas este ano, como a acessibilidade para deficientes auditivos e a função de envio do registro fotográfico da experiência direto para o e-mail do visitante.



# ATIVIDADES PRESENCIAIS

**ÓLEO NA GUANABARA – 20 ANOS**

No Dia Estadual da Baía de Guanabara, 18 de janeiro, o Observatório do Amanhã promoveu o debate sobre os impactos socioambientais do derramamento de mais 1,3 milhão de litros de petróleo na segunda maior baía do litoral brasileiro. A mesa contou com a participação do ambientalista e à época secretário Municipal de Planejamento de Niterói, Axel Graef, e do Procurador da República, Renato Machado, que atuou durante oito anos em ações ligadas à Refinaria Duque de Caxias, responsável pelo rompimento do duto da Petrobras.

**56**  
PÚBLICO  
TOTAL






## ÁGUA PARA TODOS? A CRISE HÍDRICA NO RIO DE JANEIRO

**\*ON-LINE E PRESENCIAL**

Uma das maiores crises hídricas da história do Rio de Janeiro, que afetou o fornecimento de água para a população da capital e de alguns municípios no início de 2020, foi o tema do seminário “Água para todos? A crise hídrica no Rio de Janeiro”. O evento, que aconteceu em 19 de fevereiro no espaço Observatório do Amanhã com transmissão pelo Facebook do Museu do Amanhã, reuniu especialistas em recursos hídricos e gestores públicos, entre eles o presidente regional da Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente do Rio de Janeiro (Anamma RJ) e então secretário de Meio Ambiente de Volta Redonda, Maurício Ruiz, a professora do Programa de Engenharia Química da COPPE-UFRJ, Márcia Dezotti, e o professor do Programa de Engenharia Civil da COPPE-UFRJ, Paulo Canedo.



**51**  
PÚBLICO  
PRESENCIAL

 ESPECTADORES  
ON-LINE **1.424**

## MENINAS DE 10 ANOS

Como parte da programação dedicada ao Dia Internacional da Mulher, o Museu do Amanhã realizou, dias 3 e 7 de março, a segunda edição do projeto “Meninas de 10 anos”, inspirado em relatório do Fundo de População da ONU (UNFPA), que mostra como a vida das meninas é radicalmente transformada a partir desta idade. Um novo grupo de meninas, vizinhas e parceiras do Museu do Amanhã se reuniu com participantes da primeira edição, realizada em 2017, para contarem suas experiências e darem continuidade ao debate dos temas propostos no primeiro encontro. Ao todo, 29 meninas entre 10 e 15 anos participaram da atividade, que também reuniu diversos especialistas em direitos humanos. Foram apresentados dados e estudos sobre a representatividade feminina na cidade e na ciência, assim como a importância da proteção das meninas brasileiras.



**29**  
PÚBLICO  
TOTAL



## DIA DAS CRIANÇAS: QUE AMANHÃS PODEMOS IMAGINAR?

**\*ON-LINE E PRESENCIAL**

Na Semana da Criança, de 10 a 17 de outubro, o Museu do Amanhã realizou uma série de atividades lúdicas e educativas – à distância e presenciais – para despertar a curiosidade dos cidadãos do amanhã. Alunos do 6º ano e professores da Escola Padre Doutor Francisco da Motta participaram de um bate-papo on-line sobre os grandes questionamentos da humanidade. A oficina “Jogos de Bicicleta”, realizada no átrio do Museu, envolveu crianças de até 5 anos em brincadeiras que ajudam a desenvolver o equilíbrio e a autoconfiança. Nos espaços interativos Cubo da Vida e Horta do Amanhã, as crianças foram apresentadas



ao conceito da agrofloresta e refletiram sobre o desenvolvimento da vida no planeta. O programa mensal Rolê Sapiência, que propõe um debate descomplicado sobre assuntos sociocientíficos, reuniu crianças, adolescentes e educadores para uma conversa on-line em torno do tema “mulheres na ciência”.



**21**  
PÚBLICO  
TOTAL





# ANIVERSÁRIO DO MUSEU DO AMANHÃ

Em 2020, o Museu do Amanhã completou 5 anos de dedicação à difusão do conhecimento e ao incentivo de uma convivência humana mais harmoniosa com todos os seres vivos e o planeta. Para comemorar a data – oficialmente celebrada em 17 de dezembro –, o museu promoveu uma programação especial ao longo da semana, com atividades que reforçam a importância de cultivar sonhos coletivos e expandir os “amanhãs”. Conheça algumas delas:

**402**  
PÚBLICO  
TOTAL



## OFICINA “ERVAS DO SAGRADO”

Em 12 de dezembro, Mãe Celina de Xangô, gestora do centro cultural Pequena África, contribuiu com conhecimentos ancestrais sobre o uso de ervas no processo de cura e proteção pelas religiões de matriz africana. A atividade, vinculada ao programa Evidências das Culturas Negras, em conjunto com o espaço interativo Horta do Amanhã, aconteceu no Terreiro de Curiosidades e encerrou-se com a participação dos visitantes no plantio de ervas na horta do Museu.

PÚBLICO  
PRESENCIAL 22



## SANTANDER APRESENTA

### OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL HOJE

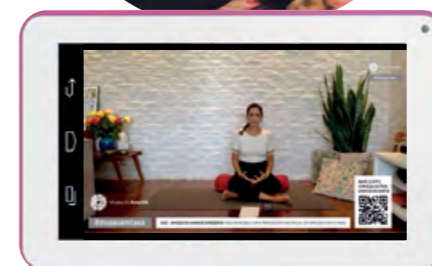
Para refletir sobre a aplicabilidade e relevância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na realidade social brasileira, o Museu do Amanhã convidou a bióloga Débora Foguel, a jornalista Flávia Oliveira e o ativista pelos Direitos Humanos Raul Santiago para um bate-papo no canal do YouTube. O encontro aconteceu no dia 18 de dezembro como parte da programação do Amanhã Aqui e Agora, e os participantes fizeram uma análise da trajetória do Museu e suas contribuições ao longo desses cinco anos para o cumprimento das metas globais.

## CLUBE DE LEITURA: “CEM DIAS ENTRE O CÉU E MAR”

O Clube de Leitura, que acontece todo terceiro sábado do mês, marcou os cinco anos do Museu do Amanhã com a leitura e debate do livro “Cem dias entre céu e mar”, do navegador e escritor brasileiro Amyr Klink. O livro também foi escolhido como aquecimento para o debate sobre a Década dos Oceanos, decretada pela ONU a partir de 2021. A atividade, realizada em 19 de dezembro na Sala Virtual, é uma parceria entre o programa Amigos do Amanhã – NOZ e a Blooks Livraria.



ESPECTADORES  
TOTAIS 380  
 VISUALIZAÇÕES  
TOTAIS 500  
 IMPRESSÕES  
7.090



## AULÃO DE YOGA

Dia 19 de dezembro, encerrando as comemorações da semana de aniversário, o “Aulão de Yoga do Museu do Amanhã”, ministrado pela professora Gunatiita, fundadora da organização UNA Meditação e idealizadora do Rio Desperta, foi transmitida diretamente do lounge do Museu, onde a prática acontecia presencialmente, para o público no canal do Museu no YouTube.



# #MUSEUEM CASA



Com a proposta de facilitar o acesso a conteúdos educativos e culturais durante a pandemia do novo coronavírus e estimular a reflexão de temas do cotidiano, o Museu do Amanhã criou o programa **#museuemcasa**, uma extensa programação de lives, oficinas, exposições virtuais, visitas mediadas e outras experiências on-line. A partir de março, com a interrupção das atividades presenciais, toda a programação – incluindo a dos programas institucionais – foi repensada em tempo hábil para garantir a continuidade das ações por meio dos principais canais digitais do Museu: site, YouTube, Facebook, Instagram, entre outras plataformas. A programação prevista para 2020 e as

principais questões provocadas pela pandemia foram os pontos de partida para a escolha dos temas sugeridos ao longo do ano.

Além de reunir as atividades on-line de vários programas institucionais já conhecidos no cotidiano do Museu, como o Entre Museus Hoje, Evidências das Culturas Negras, Diálogos para a Sustentabilidade, *Yoga* no Museu e o Clube do Livro, o #museuemcasa também abrigou o novo programa Amanhã Aqui Agora, espaço para projetarmos – e sonharmos – um futuro social mais justo a partir da compreensão das transformações sociais e tecnológicas que estamos vivendo agora.



**40**  
SEMANAS



**106**  
ATIVIDADES ON-LINE  
(LIVES, WORKSHOPS,  
SALAS DE DEBATE)



**14.076**  
HORAS DE  
VISUALIZAÇÃO



**69.993**  
ESPECTADORES



**100.531**  
VISUALIZAÇÕES



**937.325**  
IMPRESSÕES

## EXPOSIÇÕES VIRTUAIS

Antes mesmo de o mundo ser surpreendido pela pandemia do coronavírus, as experiências digitais em museus e espaços culturais já eram uma tendência. O Museu do Amanhã está entre algumas das principais galerias do mundo na vanguarda dos tours virtuais, que permitem navegar por espaços e obras através de plataformas inovadoras. Em 2020, as ferramentas digitais e interativas foram uma alternativa para o público conhecer o Museu e algumas mostras da programação sem precisar sair de casa. As exposições virtuais tiveram um aumento expressivo no número de acessos desde março, início da quarentena e fechamento temporário do Museu.

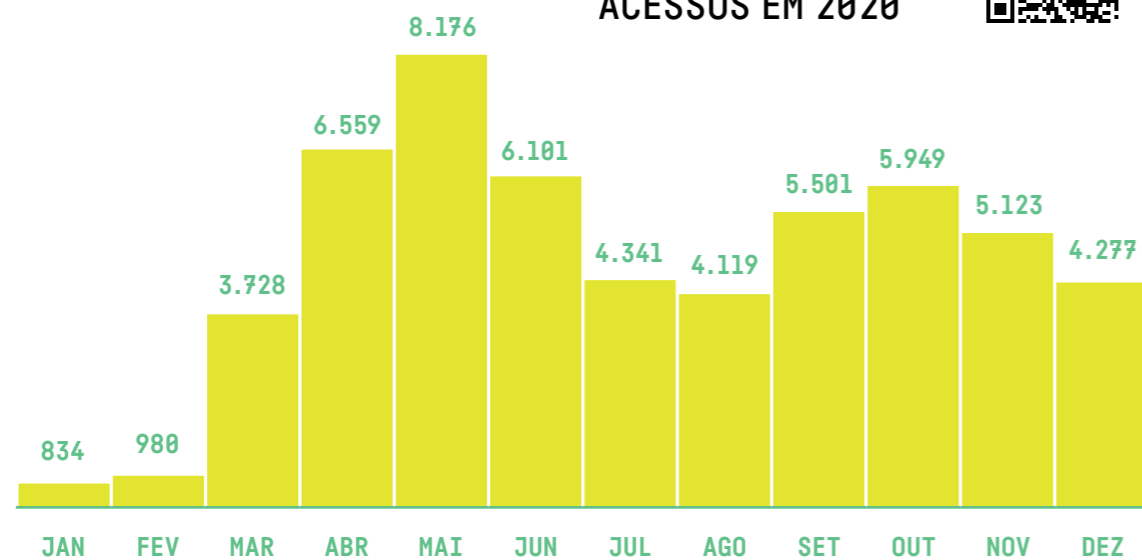


### GOOGLE ARTS & CULTURE

O Museu do Amanhã disponibiliza, atualmente, 17 experiências on-line por meio do Google Arts & Culture, plataforma para visita virtual de obras e mostras artísticas de museus pelo mundo. Entre elas, a exposição “Inovações – Criações à brasileira” – em cartaz entre 2017 e 2018 –, que oferece recursos de interação e navegação panorâmica. Em 2020, o número de acessos ao perfil do Museu na plataforma teve um salto significativo a partir de março, início da pandemia.

**55.708**  
ACESSOS EM 2020

ACESSE:



### VISITA MEDIADA VIRTUAL – INOVAÇÕES: CRIAÇÕES À BRASILEIRA

No dia 24 de setembro, a exposição “Inovações: criações à brasileira”, que exibiu inovações e criações brasileiras que impactam positivamente a vida de pessoas ao redor do mundo [em cartaz entre 2017 e 2018], pôde ser revisitada em um tour virtual com mediação do gerente de conteúdo do Museu do Amanhã, Leonardo Menezes, e da educadora Hérica Lima. A atividade, realizada em uma sala virtual, guiou os visitantes pelas invenções e propôs o debate sobre a capacidade criativa do brasileiro.



ACESSE:



ACESSE:



### TOUR VIRTUAL 360° PRATODOMUNDO: COMIDA PARA 10 MILHÕES

#### PATROCÍNIO CARREFOUR

Sucesso de público em 2019, a exposição “Pratodomundo: comida para 10 bilhões” se adaptou ao contexto da pandemia e voltou à programação em abril, no formato de tour virtual 360°, disponível pelo site do Museu do Amanhã. A mostra apresenta os caminhos possíveis ao desafio de alimentar – de forma sustentável – mais de 10 bilhões de pessoas, população global prevista até 2050. Enquanto navega por todas as salas, espaços interativos e área externa do Museu, o usuário pode acessar vídeos e vários outros conteúdos educativos da exposição.



# AMANHÃS AQUI E AGORA

Compreender como as constantes – e aceleradas – transformações de agora impactam o mundo de amanhã é uma das principais motivações do Museu do Amanhã. Em março, diante das incertezas causadas pela pandemia, o museu estreou o programa Amanhãs Aqui e Agora, série de debates e entrevistas on-line sobre a influência das nossas ações na construção do futuro. O Coronaceno, como a curadoria passou a chamar a atual fase do coronavírus no Antropoceno, foi um dos destaques da programação, que apresentou temas atuais e tendências nas áreas de Meio Ambiente, Sociologia, Ciência e Filosofia.

**33**  
LIVES



## SHELL APRESENTA

### ANTROPOCENO É PANDEMIA: O QUE MUDA PARA O MUNDO QUANDO A TEMPESTADE PASSAR

Em 20 de março, poucos dias após o isolamento social começar oficialmente na cidade do Rio de Janeiro, foi realizado o evento “Antropoceno é pandemia: o que muda para o mundo quando a tempestade passar”, o primeiro da programação do #museuemcasa. O curador do Museu do Amanhã, Luiz Alberto Oliveira, foi convidado para um bate-papo virtual sobre as relações da pandemia com o Antropoceno – ou “Época dos Humanos” –, era na qual o conjunto de ações do homem tem impactado, direta ou indiretamente, a sustentabilidade do planeta.



**ESPECTADORES**  
2.319

**VISUALIZAÇÕES**  
2.800

**IMPRESSÕES**  
8.829

## SHELL APRESENTA

### O QUE MUDA NO AMANHÃ COM A PANDEMIA?

Para falar sobre as previsões para o futuro pós-pandemia, o Museu do Amanhã convidou o economista e ecologista Sérgio Besserman para participar da live “O que muda no amanhã com a pandemia?”, realizada no dia 9 de abril. O especialista trouxe projeções do que pode mudar no mundo e como a ciência é capaz de minimizar os riscos de uma nova infecção humana em massa por outros vírus, bactérias ou micro-organismos.

**ESPECTADORES**  
3.324

**VISUALIZAÇÕES**  
3.762

**IMPRESSÕES**  
11.290



## SANTANDER APRESENTA

### SAÚDE MENTAL E DESIGUALDADES NA PANDEMIA

Os cuidados com a saúde mental diante das sensações de medo e incertezas provocadas pelo isolamento social foi tema do evento “Saúde Mental e Desigualdades na Pandemia”, realizado em 29 de maio e com a participação do psicanalista Benilton Bezerra. O encontro on-line abordou os desafios atuais e futuros para manutenção do bem-estar psicológico em situações de estresse coletivo.



**ESPECTADORES**  
4.000

**VISUALIZAÇÕES**  
6.379

**IMPRESSÕES**  
36.988

### HORA DA NATUREZA: REFLEXÕES SOBRE O AMANHÃ

Como parte das celebrações do Dia do Meio Ambiente, o Museu do Amanhã realizou, em parceria com o programa da ONU Meio Ambiente, dois encontros sobre as transformações socioeconômicas e ambientais no mundo do Coronaceno. Foram realizadas duas lives nos dias 4 e 5 de junho: a primeira contou com a participação do fotógrafo, humanista e ambientalista Sebastião Salgado e da jornalista e escritora Rosiska Darcy; o segundo encontro virtual proporcionou um bate-papo sobre meio ambiente e música com o cantor Lenine.



	DIA 4:	DIA 5:
	ESPECTADORES 3.455	ESPECTADORES 3.316
	VISUALIZAÇÕES 4.805	VISUALIZAÇÕES 4.596
	IMPRESSÕES 37.205	IMPRESSÕES 34.451

### GLOBONEWS APRESENTA

#### UMA NOVA RELAÇÃO COM O PLANETA

O Amanhã Aqui e Agora convidou Gilberto Gil, um dos maiores artistas da música brasileira, para fazer um mergulho em seu pensamento filosófico com reflexões sobre o mundo em tempos de pandemia. Gil compartilhou sensíveis percepções sobre o que pensa das relações do indivíduo com seu interior e exterior e como enxerga o momento difícil que o mundo tem atravessado. O bate-papo, realizado em dia 19 de junho pelo canal do Museu no YouTube, teve mais de 3 mil espectadores, uma das maiores audiências da programação do #museuemcasa em 2020.

	ESPECTADORES 3.333
	VISUALIZAÇÕES 23.153
	IMPRESSÕES 4.034



### SANTANDER APRESENTA

#### ACELERAÇÕES TECNOLÓGICAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA

Os impactos da pandemia nos processos tecnológicos e os desafios do desenvolvimento e acesso à inovação em um país desigual como o Brasil foram temas da live "Acelerações tecnológicas durante e após a pandemia". O evento, realizado dia 10 de julho pelo canal do Museu no YouTube, contou com as análises do especialista Silvio Meira, professor emérito da UFPE, professor extraordinário da Cesar School e cientista-chefe da TDS Company.

	ESPECTADORES 3.811
	VISUALIZAÇÕES 4.848
	IMPRESSÕES 73.753

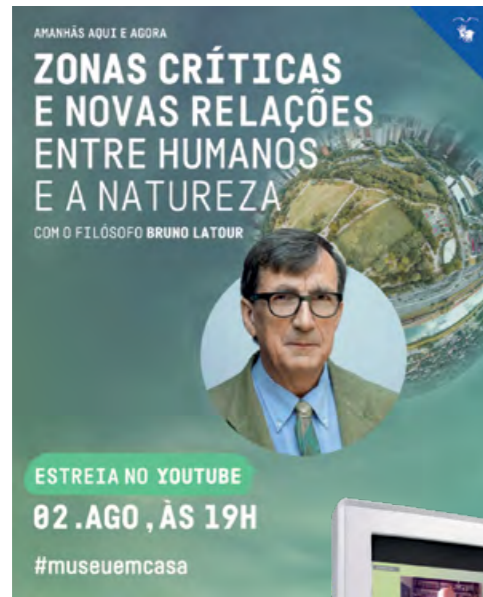


#### NARRATIVAS PARA A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

No dia 31 de julho, a jornalista e escritora Sônia Bridi participou de bate-papo on-line sobre a importância do jornalismo ambiental e científico na construção de uma consciência coletiva sustentável. Abordou, ainda, a relação entre o surgimento de novas doenças e a exploração dos recursos naturais por meio do desmatamento, que obriga animais silvestres a fugirem de seu habitat natural e invadirem áreas urbanas.

	ESPECTADORES 495
	VISUALIZAÇÕES 728
	IMPRESSÕES 37.486





**EDIÇÃO INTERNACIONAL**

**ZONAS CRÍTICAS E NOVAS RELAÇÕES ENTRE HUMANOS E A NATUREZA**

O filósofo e antropólogo francês Bruno Latour estreou a série internacional de entrevistas do Amanhã Aqui e Agora, gravada e transmitida pelo canal do Museu no YouTube, no dia 2 de agosto. Labour apresentou os principais desafios das sociedades atuais e futuras no enfrentamento das crises climáticas que podem agravar, ainda mais, situações como a vivida atualmente pela pandemia de Covid-19.



-  ESPECTADORES **1.984**
-  VISUALIZAÇÕES **2.638**
-  IMPRESSÕES **14.498**

**SHELL APRESENTA**

**PARTICIPAÇÃO FEMININA NO COMBATE À PANDEMIA**

Os impactos da pandemia na vida e trabalho das mulheres nortearam o debate “Participação feminina no combate à pandemia”, realizado dia 7 de agosto, com a participação da filósofa, ativista e diretora do Geledés – Instituto da Mulher Negra, Sueli Carneiro, e da pesquisadora e diretora fundadora da ONG Redes da Maré, Eliana Sousa Silva. Os desafios enfrentados pelas mulheres profissionais da saúde – maioria na categoria – no enfrentamento da Covid-19, além da sobrecarga da dupla jornada de trabalho e da violência doméstica, que aumentaram durante o isolamento social, foram alguns desdobramentos do encontro virtual.



-  ESPECTADORES **225**
-  VISUALIZAÇÕES **285**
-  IMPRESSÕES **3.755**



**SANTANDER APRESENTA**

**CONEXÃO ENTRE CÉREBROS E MÁQUINAS**

O Amanhã Aqui e Agora convidou o neurocientista brasileiro Miguel Nicolelis – que integra a lista dos 100 maiores pensadores globais – para falar sobre o incrível potencial do nosso cérebro e a possibilidade de transformarmos a força do pensamento em movimentos mecânicos. Nicolelis é consultor da exposição de longa duração do Museu do Amanhã e fundador e diretor do projeto Andar de Novo, que desenvolve inovações para pessoas com paralisia. A entrevista aconteceu no dia 2 de outubro, pelo canal do Museu, no YouTube.

-  ESPECTADORES **781**
-  VISUALIZAÇÕES **1.107**
-  IMPRESSÕES **12.872**

**IBM + GLOBO APRESENTAM**

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CULTURA**

Como parte da programação da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, o debate “Inteligência Artificial na Cultura”, realizado dia 23 de outubro, ampliou horizontes sobre a aplicação criativa da inteligência artificial na construção de novas realidades no campo das artes e do entretenimento. O encontro on-line, mediado pelo professor do Instituto de Matemática e Estatística da UERJ, Rogério Quintino, contou com as contribuições de Fabrício Barth, líder técnico de Data & AI na IBM e professor da ESPM, e Daniel Monteiro, engenheiro eletrônico e gestor do Media Tech Lab, da Globo.



-  ESPECTADORES **320**
-  VISUALIZAÇÕES **460**
-  IMPRESSÕES **4.537**



# CAMINHOS PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS

A série de encontros on-line promovidos pelo Museu do Amanhã, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA, propôs reflexões sobre algumas das principais questões ambientais da atualidade no Brasil e no mundo.

 ESPECTADORES TOTAIS **1.207**

 VISUALIZAÇÕES **1.593**

 IMPRESSÕES **26.898**



TEMA	DATA	PALESTRANTES
<b>Dia dos povos indígenas</b>	15/08	O debate, em celebração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas, abordou a identidade e representatividade indígena em uma sociedade cada vez mais globalizada.  Convidados: Célia Xakriabá e Paulo Vieira
<b>Biofuturo da Amazônia</b>	29/09	O desenvolvimento sustentável do ecossistema mais diverso do planeta foi tema do evento, que fez parte da programação do mês da Amazônia no Museu do Amanhã.  Convidados: Noemia Kazue Ishikawa e Alcilene Cardoso
<b>Nossos oceanos</b>	6/11	Em preparação à “Década dos Oceanos” [2021–2030], ação da ONU, o encontro abordou a conservação e o uso sustentável dos oceanos, fonte de diversos serviços ecossistêmicos.  Convidados: Alexander Turra, Lika Souza e Maria Flor



 ESPECTADORES **364**

 VISUALIZAÇÕES **547**

 IMPRESSÕES **5.581**



## AMAZÔNIA EM FOCO

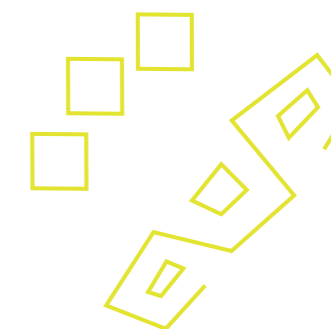
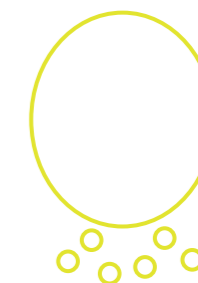
Em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, o Museu do Amanhã realizou, dia 26 de novembro, o debate “Amazônia em Foco”, sobre questões que tangem o presente e o futuro da Amazônia, conectando temas como mudanças climáticas, povos da floresta, biodiversidade, novos modelos de desenvolvimento e sustentabilidade. O encontro, mediado por Jean Ometto, pesquisador titular do INPE, contou com a participação de especialistas de diferentes áreas do conhecimento: o professor de ecologia da UFRJ, Fábio Scarano, a pesquisadora e matemática Thelma Krug, a ecóloga e pesquisadora do Museu Goeldi, Ima Vieira, e a escritora e jornalista Sônia Bridi.





# UM AMANHÃ + ACESSÍVEL

O Museu do Amanhã foi projetado para ser um espaço físico e intelectual inclusivo. Além da estrutura predial ser adaptada para pessoas com diferentes necessidades especiais, a programação do Museu também é inspirada no respeito às diferenças. Por meio do Programa Educativo, o Museu desenvolve vários projetos de acessibilidade direcionados a visitantes com dificuldades sensoriais, motoras ou cognitivas. Em 2020, embora reduzidas por causa da pandemia, as principais atividades do programa foram adaptadas e mantidas ao longo do ano. Conheça as novidades para acessibilidade:



## VISITAS COGNITIVAS-SENSORIAIS

### PATROCÍNIO LOJAS AMERICANAS

As visitas cognitivo-sensoriais, projetadas para atender as necessidades de pessoas com espectro autista e outras deficiências cognitivas, além de seus familiares e acompanhantes, ganharam novos objetos e jogos educativos. Os materiais foram projetados para ajudar na compreensão dos conteúdos relacionados aos eixos temáticos da exposição de longa duração – Cosmos, Vida, Antropoceno e Nós – e das mostras temporárias. A partir de novembro, a agenda das atividades foi reaberta seguindo o protocolo de visitação segura adotado pelo Museu.





## TRILHAR OS AMANHÃS EM LIBRAS

### PATROCÍNIO LOJAS AMERICANAS

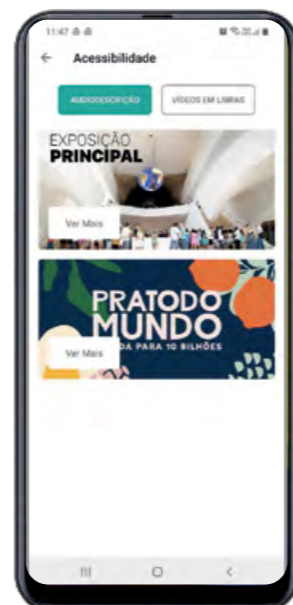
Entre janeiro e março, antes da programação presencial ser interrompida pela pandemia, 172 pessoas participaram das visitas mediadas promovidas pelo programa Trilhar os Amanhãs em Libras. Esta modalidade de visitas – em grupo ou espontânea – permaneceu suspensa após a reabertura do Museu. Entretanto, a partir de junho, todos os encontros, palestras e oficinas realizadas por meio dos canais digitais do Museu passaram a contar com tradução em Libras.

172 PARTICIPANTES

## APLICATIVO DO MUSEU DO AMANHÃ 2.0

A plataforma reúne informações sobre a programação do Museu do Amanhã – incluindo atualizações sobre o funcionamento durante a pandemia e após a reabertura –, além de conteúdos inclusivos com audioguia, audiodescrição e vídeos em Libras. Pelo aplicativo também é possível interagir com conteúdos extras da exposição de longa duração, além de elementos visuais em realidade aumentada. Além disso, o canal oferece recursos para melhorar a experiência da visita, como a compra de ingressos on-line e dicas de opções de transporte.

ACESSE:



## GALERIA DAS FORMAS

Por meio de experiências sensoriais táteis e acessíveis, a galeria apresenta conceitos abordados na exposição de longa duração do Museu para pessoas com deficiência visual e videntes. Além das descrições em braile, os visitantes podem interagir com a maquete da localização do Museu do Amanhã na região portuária, o globo terrestre, gráficos, entre outros objetos.

Desde o retorno das atividades presenciais, em setembro, o espaço tem seguido um rígido protocolo de segurança contra a Covid-19, que inclui a higienização dos equipamentos e das mãos com álcool em gel antes e depois da visita.

## SHELL APRESENTA

### CARRINHOS ELÉTRICOS

Desde 2019, os visitantes com mobilidade reduzida, como idosos, gestantes e pessoas com deficiência física ou visual, contam com o suporte de dois carrinhos elétricos – sendo um adaptado para cadeirantes – para se locomoverem entre quatro pontos de embarque e desembarque na área externa do Museu. Com capacidade para oito e quatro passageiros, respectivamente, os veículos sustentáveis têm autonomia para rodar o dia inteiro, com ponto de recarga no próprio Museu. Em 2020, o projeto, patrocinado pela Shell, funcionou antes e após a interrupção temporária da programação.









# REABERTURA

## REABERTURA SEGURA DO MUSEU

Após ter ficado fechado por seis meses – entre março e agosto – o Museu do Amanhã reabriu as portas no dia 5 de setembro. Fomos o primeiro museu do Rio a retomar as atividades presenciais após a pausa para conter o avanço do novo coronavírus. Orientado por evidências científicas e valores éticos que priorizam a vida – pilares do Museu do Amanhã –, adotamos uma série de medidas preventivas para garantir uma visita segura e adequada. As ações foram definidas a partir do protocolo de segurança recomendado pelo Plano de Retomada da Cidade do Rio de Janeiro e pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM). Entre elas, limitamos a capacidade de visitantes simultâneos para 300 pessoas – um terço do que era permitido antes –

e reduzimos os dias e horários de funcionamento. A partir de dezembro, a contagem do público na galeria passou a ser feita por um sistema de câmeras integradas desenvolvido pela Engie. O total de visitantes é transmitido em tempo real por meio de um monitor no Átrio do Museu. A venda de ingressos também passou a ser feita exclusivamente on-line – pelo site Ingresso Rápido. Criamos uma rotina de higienização constante dos equipamentos interativos, que integram a exposição de longa duração. Além disso, o Museu já contava com moderno sistema de climatização, que renova todo o ar do ambiente a cada 20 minutos, reduzindo os riscos de propagação do vírus.

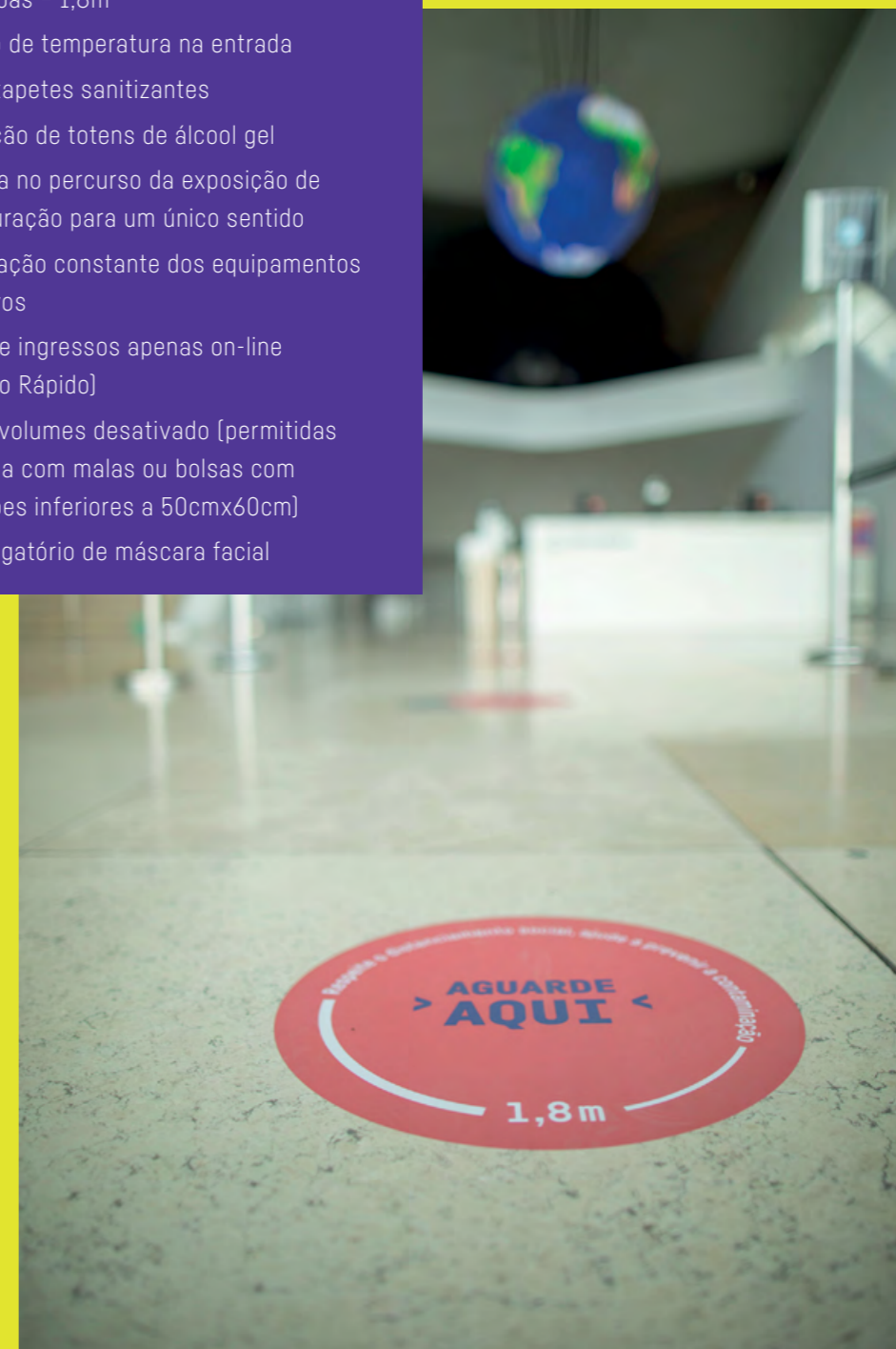






**PRINCIPAIS MEDIDAS CONTRA A COVID-19 NO MUSEU DO AMANHÃ**

- Funcionamento reduzido: de 5ª a domingo, das 10h às 17h
- Limite de 300 visitantes simultâneos
- Sinalização de distanciamento entre as pessoas – 1,8m
- Medição de temperatura na entrada
- Uso de tapetes sanitizantes
- Disposição de totens de álcool gel
- Mudança no percurso da exposição de longa duração para um único sentido
- Higienização constante dos equipamentos interativos
- Venda de ingressos apenas on-line [Ingresso Rápido]
- Guarda-volumes desativado (permitidas a entrada com malas ou bolsas com dimensões inferiores a 50cmx60cm)
- Uso obrigatório de máscara facial





# SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

## COMPROMISSO COM UM AMANHÃ SUSTENTÁVEL

Desde sua “construção verde” aos temas abordados na programação, o Museu do Amanhã tem sido um terreno fértil para a difusão de conceitos e tecnologias inovadoras voltadas à preservação do meio ambiente. Ao longo desses cinco anos, nosso compromisso com um futuro mais sustentável vem sendo colocado em prática por meio de diversas ações.

O aproveitamento das águas da Baía de Guanabara no sistema de climatização e a captação da energia solar por meio de painéis fotovoltaicos móveis são alguns exemplos do uso racional de recursos naturais no Museu do Amanhã. As inúmeras soluções sustentáveis presentes na edificação têm resultado na redução – ano após ano – das emissões de gases de efeito estufa na atmosfera, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

Em 2019, o Museu do Amanhã emitiu cerca de 354 toneladas de CO2 equivalente na atmosfera – a menor taxa registrada desde sua fundação. Para neutralizar os impactos das atividades do Museu ao planeta, realizamos, pelo quarto ano consecutivo, a compensação ambiental de nossa pegada ecológica. A conversão foi feita a partir da compra de créditos de carbono de uma fábrica de cerâmica de São Miguel do Guamá, no Pará, que substitui a queima de lenha nativa por combustíveis renováveis.



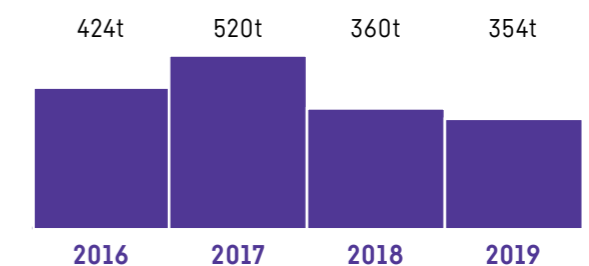
### INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE CO2

#### PATROCÍNIO SANTANDER

O inventário de emissões do Museu do Amanhã foi elaborado pela Sustainable Carbon, com apoio do Banco Santander Brasil, patrocinador máster do Museu. Pela iniciativa, o museu recebeu o selo Ouro no programa brasileiro GHG Protocol, do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), sendo o único museu brasileiro a conquistar a certificação nesta categoria.

O conjunto de medidas de impacto reduzido adotadas pelo Museu do Amanhã também permitiram seu reconhecimento como o primeiro museu do Brasil a receber – em 2016 – o selo Ouro de certificação internacional LEED (Leadership in Energy and Environmental Design). As qualificações fazem do Museu um exemplo mundial de sustentabilidade.

#### EMISSÕES DE CO2 DO MUSEU DO AMANHÃ



\*O relatório anual sempre apresenta o cálculo das emissões de CO2 do ano anterior.



# GESTÃO

## O IDG

Referência no desenvolvimento, implementação e gestão de projetos culturais e ambientais de interesse público, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) – uma organização sem fins lucrativos – tem, cada vez mais, diversificado seu campo de atuação. Especializada em modelagem de projetos, captação e gestão de recursos públicos e privados, curadoria e execução de produtos culturais e educativos, entre outras expertises, a entidade tem contribuído para o desempenho de importantes iniciativas no Brasil.

À frente da gestão do Museu do Amanhã desde sua fundação, o IDG encerrou 2020 com a renovação, por mais cinco anos, do contrato com o museu carioca – na lista dos mais visitados do país. Neste ano, o Instituto também assumiu a curadoria do plano de gestão e de museologia do Memorial do Holocausto Rio, novo museu da capital fluminense a ser inaugurado em breve. Ainda na área de gestão de museus, o instituto segue na administração do Paço do Frevo, em Recife, espaço dedicado à pesquisa e difusão da cultura pernambucana.

Na área de patrimônio histórico, o IDG é responsável pelo projeto de conservação do sítio arqueológico do Cais do Valongo, na região portuária do Rio de Janeiro, eleito Patrimônio Mundial da UNESCO [2017].



No campo ambiental, o IDG realiza, desde 2016, em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro, a gestão operacional dos projetos e recursos do Fundo da Mata Atlântica (FMA). O instituto gerencia, ainda, o Florestas do Amanhã que, em parceria com o governo do Estado do Rio, vai reflorestar 1,1 mil hectares de Mata Atlântica.

Orientado por uma metodologia de gestão inovadora, o IDG preza por uma operação ágil e transparente, práticas que garantem um alto padrão de segurança jurídica e financeira. A boa governança também é um compromisso do Instituto, que, além de uma área de Compliance, possui conselhos de Administração, Executivo e Fiscal, e comitês ligados aos projetos – como os do Museu do Amanhã e do Paço do Frevo.

Construir pontes é uma das principais competências do Instituto. Por meio de sólidas parcerias entre diferentes agentes – públicos, privados e do terceiro setor – a entidade tem desenvolvido soluções criativas, otimizando o impacto de ações sociais transformadoras. Mais do que gerir espaços e recursos, faz parte da missão do IDG estimular o desenvolvimento das pessoas e organizações por meio do engajamento com as artes, a cultura e o meio ambiente.

**ACESSE: [IDG.ORG.BR](http://IDG.ORG.BR)**



## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

2020 foi um ano desafiador para a sustentabilidade financeira do Museu do Amanhã. Consequência do fechamento temporário e das medidas preventivas contra a Covid-19, o museu enfrentou a queda na arrecadação de importantes fontes de receita. A bilheteria representou apenas 14% do orçamento, e os eventos corporativos também foram reduzidos durante o período. Além disso, o aporte da Prefeitura do Rio de Janeiro, que já vinha apresentando queda contínua nos últimos anos, havia sido suspenso para o ano de 2020.

Entretanto, a capacidade da instituição de responder com agilidade e criatividade à crise minimizou os impactos ao orçamento.

### AS QUATRO FONTES DE RECEITA DO MUSEU DO AMANHÃ SÃO:

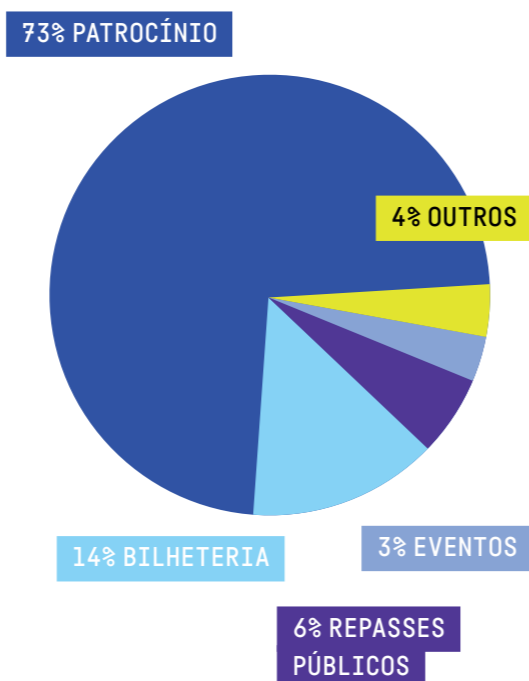
- **PATROCÍNIOS E DOAÇÕES**  
Patrocínios, projetos extramuros, editais e permutas
- **EVENTOS CORPORATIVOS**  
Subpermissão de espaços para eventos corporativos e de parcerias
- **CONCESSIONÁRIOS**  
Loja, café, restaurante e licenciamentos
- **BILHETERIA**

FONTES DE RECEITA	2019	2020
PATROCÍNIOS	53%	73%
BILHETERIA	26%	14%
REPASSES PÚBLICOS	7%	6%
EVENTOS	8%	3%
OUTROS	6%	4%

Como alternativa para contornar o cenário desfavorável, fortalecemos nossa relação com a iniciativa privada. Recursos provenientes de patrocínios foram as principais formas de financiamento do Museu em 2020, representando 74% de todo o orçamento – 20% a mais que em 2019.

Também buscamos outras fontes de recursos para subsidiar nossa operação. Além da captação por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet) ou de patrocínios com verba livre, iniciamos a submissão de projetos às leis estaduais e municipais de incentivo à cultura: o ICMS e o ISS.

Entre os 15 eventos privados realizados este ano – sendo 11 de empresas privadas, dois de parceiros e dois de patrocinadores, foram destaque: a gravação do comercial da Porsche, veiculado em toda América Latina; e a gravação de nova temporada do programa Papo de Segunda, do canal GNT.



## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4	8.028.342	16.022.800
CAIXA E EQUIV. DE CAIXA- VINCULADOS	4	365.052.733	123.542.126
CONTAS A RECEBER	5	182.666.301	489.430
ADIANTAMENTOS	6	52.702	165.215
TRIBUTOS A COMPENSAR	7	118.086	713.362
DEPÓSITOS JUDICIAIS		25.723	19.263
OUTROS ATIVOS		0	40.000
SEGURO A APROPRIAR		13.433	36.092
BENS ESPECIAIS		0	721.690
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>555.957.321</b>	<b>141.749.978</b>
IMOBILIZADO	8	3.544.664	3.580.413
INTANGÍVEL	8	96.107	55.243
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.640.771</b>	<b>3.635.656</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>559.598.092</b>	<b>145.385.634</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
FORNECEDORES	9	2.891.640	4.663.486
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	10	2.399.527	1.440.940
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11	837.806	843.609
PROJETOS A EXECUTAR	12	545.667.867	132.291.870
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>551.796.839</b>	<b>139.239.905</b>
OBRIGAÇÕES COM O PODER PÚBLICO A LONGO PRAZO	13	5.195.519	5.134.750
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.195.519</b>	<b>5.134.750</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	-	-
PATRIMÔNIO SOCIAL		1.010.979	284.777
SUPERÁVIT ACUMULADO		1.594.755	726.202
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.605.734</b>	<b>1.010.979</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>559.598.092</b>	<b>145.385.634</b>

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em reais).

LUMAR ASSESSORIA CONTABIL





## INDICADORES E METAS

Para cumprir o Plano de Trabalho das atividades do Museu do Amanhã, firmado entre o IDG e a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro (SMC), o Conselho Executivo do Museu estabeleceu algumas metas a serem perseguidas em 2020. Dentre elas, destacamos algumas que, apesar dos desafios, foram alcançadas ao longo do ano:

### PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Atualmente, contamos com 26 acordos de cooperação técnica – incluindo termos de autorização, licenças e memorandos – em vigência, atendendo a meta de estabelecer e manter parcerias estratégicas para atualização dos dados científicos apresentados na exposição de longa duração e em outras atividades do Museu.

### CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

Ao longo de 2020, realizamos 14 capacitações das equipes que atuam no atendimento ao público e no programa Educativo do Museu, superando a meta prevista de uma formação específica por ano. A atualização dos educadores das visitas cognitivas sobre os novos materiais de acessibilidade, além da reciclagem da equipe do atendimento sobre o novo *modus operandi* do Museu após a reabertura, foram algumas das formações realizadas ao longo do ano.

### ATUALIZAÇÃO DE DADOS

Entre dezembro de 2019 e novembro de 2020, foram realizadas 98 atualizações de dados variáveis, que integram a exposição de longa duração. Os dados científicos são produzidos por instituições de pesquisa do Brasil e do mundo, parceiras do Museu do Amanhã.



### EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Para fomentar a qualidade do ensino brasileiro, capacitamos 138 professores da educação básica de escolas públicas e particulares de todas as regiões brasileiras, por meio do programa Inspira Ciência, em parceria com o British Council e patrocínio da IBM. Além dos cinco encontros virtuais, realizados em outubro e novembro, o projeto desenvolveu um site e publicou o segundo volume do livro *Inspira Ciência: Fortalecendo o ecossistema da educação*. As novidades foram lançadas, em março, durante evento on-line.

### ACESSIBILIDADE

Para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência às atividades do Museu, recebemos 16 grupos – um total de 172 participantes – no programa Trilhar os Amanhãs em Libras. As visitas mediadas com interpretação em língua de sinais aconteceram, presencialmente, no período pré-pandemia. As atividades on-line, realizadas ao longo do ano pelos canais digitais do Museu, também ofereceram recursos de acessibilidade. Além disso, a partir da reabertura da casa, em setembro, foram disponibilizadas visitas presenciais em horário especial para pessoas com deficiência intelectual ou mental.

# AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS A TODOS OS  
PATROCINADORES E PARCEIROS  
DO MUSEU DO AMANHÃ





**CONSELHO ADMINISTRATIVO DO IDG PARA O MUSEU DO AMANHÃ**

Suzana Khan  
Regina Gaudêncio  
Roberto Souza Leão (Presidente)  
Ana Zambelli  
Marcus Vinicius Ribeiro  
José Renato Ponte  
Marcia Carneiro  
Joseph Brais Junior

**CONSELHO CONSULTIVO DO MUSEU DO AMANHÃ (CONMAN)**

André Araújo  
Marcelo Porto  
Beatriz Azeredo  
Duda Falcão  
Ian Blatchford  
José Roberto Marinho (Presidente)  
Marisol Penante  
Maurício Bahr  
Patricia Audi  
Paulo Niemeyer  
Ricardo Abramovay  
Sérgio Besserman  
Anna Saicali  
Secretário de Cultura da Prefeitura do RJ – Adolpho Konder (Jan a Out)

**CONSELHO CIENTÍFICO DO MUSEU DO AMANHÃ**

Carlos Nobre  
Débora Foguel  
José Augusto Pádua  
Luiz Pinguelli Rosa  
Mayana Zatz  
Jerson Lima  
Rachel Biderman  
Rosiska Darcy de Oliveira  
Stevens Rehen  
Wanderley de Souza  
Renato Lessa

**MUSEU DO AMANHÃ**

**Diretor Presidente do Instituto de Desenvolvimento e Gestão** Ricardo Piquet  
**Diretora Executiva** Roberta Guimarães  
**Diretora de Desenvolvimento de Públicos e Relações Institucionais** Maria Garibaldi  
**Diretor de Desenvolvimento Científico e Educação** Alfredo Tolmasquim

**Diretora de Projetos e Parcerias** Julianna Guimarães  
**Administrativo e Financeiro** Ana Paula Maia  
**Compliance** Márcia Carneiro  
**Comunicação** Joana Pires  
**Controle e Conformidade** Alexandra Taboni Massa  
**Jurídico** Daniela Pires e Albuquerque  
**Recursos Humanos** Isis Bruno  
**Suprimentos** Bruno Dias  
**Projetos e Parcerias** Daniel Bruch

**EQUIPE DE PROJETOS E PARCERIAS**

Julianna Guimarães  
Daniel Bruch  
Carla Guedes  
Caroline Cavalcante  
Victoria Alves  
Gabrielle Monteiro

**EQUIPE MUSEU DO AMANHÃ**

Adriano da Matta de Figueredo  
Aleph Lana da Costa Archanjo  
Alexandra Taboni Massa  
Alexandre Cunha do Souto  
Alfredo Tiomno Tolmasquim  
Aline da Cruz de Moura  
Amanda Cristina Salomao Doria  
Amilton Alves Filho  
Ana Paula Seno Guimaraes  
Ana Paula Silva de Souza Maia  
Anderson da Silva Lima  
Anderson Fernandes da Silva  
Bruna Cristina Martins da Luz  
Bruno Baptista Dos Santos  
Bruno de Lima Carreiro  
Camila de Oliveira Andrade  
Carla Beatriz Guedes Ferreira  
Carla Renata Braga Correa  
Carolina Pereira Cavalcante  
Caue de Albuquerque Barroso  
Christiano de Oliveira Lima Alberto  
Claudia Cristina de Moraes Lamego  
Cleyton Santana da Paixao  
Cristiana de Lima Aganete Martins  
Daniel Bruch  
Daniel de Oliveira Souza  
Daniela Casaes Pires e Albuquerque  
Davi Padilha Bonela  
Diangelis Oliveira da Costa  
Diego Lopes Xavier  
Diogo da Silva Freire

Diogo Logullo Tavares Morais  
Edson de Castro Rodrigues  
Eduardo Dos Santos Izidro  
Eduardo Jose de Carvalho Neto  
Emanuel Dias de Alencar  
Fabio Moraes  
Felipe Floriano Costa de Carvalho e Silva  
Fernando Rangel Pereira  
Francisco Galdino da Rocha  
Gabriela Cavalcanti Ceciliano  
Gabrielle Barbosa Monteiro  
Gisele Carvalhaes da Silva  
Giulia Renoldi Vieira  
Guido Lamim Monteiro  
Gutemberg Oliveira da Fonseca  
Helder Adler Reinick Jennings  
Henrique Areas Casimiro  
Herica da Silva Lima  
Igor da Silva Mesquita  
Isis Bruno Vieira  
Izabelle de Araujo Marques  
Jade Saint Martin Kaltner  
Jefton Elias Verbo de Araujo  
Jenifa Lima Pedrosa  
Julianna Cortes Guimaraes de Monteuil Valente  
Joana Francisca Pires Rodrigues  
Jose Francisco de Sousa  
Kelly Dayanne de Souza Vilela  
Laura Taves Franco  
Leandro Nelio Peixoto Maia  
Leonardo Moraes Menezes  
Lorena Paes Leme Mattos  
Luciana Dutra Schechter  
Luciane de Almeida Dos Reis Martins  
Luisa Lopes Ferreira Gomes  
Luiz Fernando da Silva Moura  
Marcela Sabino Riquet  
Marcelo de Sousa Marques  
Marcelo Xavier de Freitas  
Marcia Pimentel Carneiro  
Marcio Pereira de Medeiros  
Marco Aurelio da Costa Gama  
Marco Aurelio Mateus de Sousa  
Marcos Paulo Vegele Renaud  
Maria Eduarda Mafra Queiroz  
Maria Garibaldi Pinto  
Maria Helena Ribeiro Goncalves  
Mariana Nae Yin Kuo  
Matheus Caparica Erbe Aguiar  
Matheus Lima Freitas

Mauro de Bias Almeida  
Miguel Santos Quintino Cavalcanti  
Natasha Lins Vieira  
Nelson Antonio de Oliveira  
Nicole Sieiro Ferreira  
Nilson da Silva Ramos  
Norma Silva Dos Santos  
Paula Silva Rollo  
Paulo Henrique Siqueira  
Priscila Giandalia Paraguassu  
Priscila Maria da Conceicao Franco  
Raphael Borges Gralha  
Rejane da Conceicao Pinheiro  
Renata de Souza Lima  
Rhoana Mayara da Silva Nunes  
Ricardo Piquet Barreira Goncalves  
Ricardo Silva de Aquino  
Richard Christopher Amaral Costa  
Roberta de Oliveira Guimaraes  
Rodrigo Soares da Silva  
Rogerio Piquet Cerqueira Lessa  
Ruy Alves Guimaraes Cotia  
Sheila Dos Santos da Silva Fernandes  
Taisa Soeiro Marques  
Tatiana Azevedo  
Tatiana Coelho da Paz Bezerra  
Thays Damiao e Souza  
Vanderson Alves Vieira  
Vanessa Santoro Ferreira  
Victor Findlay Alves  
Victoria Bezerra Alves  
Vinicius de Melo Andrade  
Vitor Mariano de Vita Souza  
Wagner Turques Guines  
Stefanie Gomes de Araujo Mello  
Wellington Rodrigues Ribeiro  
Willians Cesar Rocha Gaspar  
Yasmin de Aquino Motta  
Yuri Cavalcante Amorim

**EXPEDIENTE RELATÓRIO 2020**

**Pesquisa e conteúdo** Carla Guedes e Gabrielle Monteiro (Museu do Amanhã)  
**Redação e edição** Daniella Fernandes  
**Revisão** Cláudia Lamego (Museu do Amanhã) e Paulo Noriega  
**Projeto gráfico e diagramação** Juliana Montenegro  
**Fotografias** Guilherme Leporace, Albert Andradre Spartacus Breches (Semana da Cultura Renner) Renato Mangolin







PATROCINADOR MÁSTER



CONCEPÇÃO

REALIZAÇÃO



MANTENEDOR



PATROCINADORES



PARCEIRO ESTRATÉGICO

GESTÃO

REALIZAÇÃO



